



Dicionário de Termos Médicos e de Enfermagem

EXPEDIENTE

Editor Responsável	Italo Amadio
Coordenadora de produção editorial	Katia F. Amadio
Assistente Editorial	Edna Emiko Nomura
Organização	Deocleciano Torrieri Guimarães
Colaboração na Atualização	Eduardo Mokagel Guimarães
Preparação	Kimie Imai
Projeto Gráfico	Jairo Souza
Revisão	Kimie Imai
	Sandra Garcia Cortez
Diagramação	Art Feita Designer Gráfico

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Dicionário de termos médicos e de enfermagem /
organização Deocleciano Torrieri Guimarães. –
1. ed. – São Paulo : Rideel, 2002.

ISBN 978-85-339-0525-2

1. Enfermagem – Dicionários 2. Medicina – Dicionários I.
Guimarães, Deocleciano Torrieri.

02-6302

CDD-610.3

Índices para catálogo sistemático:

1. Dicionários : Termos médicos e de enfermagem :
Ciências médicas 610.3
2. Termos médicos e de enfermagem : Dicionários :
Ciências médicas 610.3

© Copyright – todos os direitos reservados à:



Av. Casa Verde, 455 – Casa Verde
Cep 02519-000 – São Paulo – SP
www.rideel.com.br – e-mail: sac@rideel.com.br



Proibida qualquer reprodução, seja mecânica ou eletrônica,
total ou parcial, sem a permissão expressa do editor.

13 15 17 19 20 18 16 14 12
0 4 0 7

Apresentação

Com a contínua evolução e a complexidade dos termos da área da saúde os estudantes, enfermeiros, técnicos de enfermagem e profissionais assemelhados necessitam de uma obra de referência rápida, disponível, compacta e completa.

Com o objetivo de esclarecer e simplificar a linguagem da área das ciências da saúde, elaboramos o **Dicionário de Termos Médicos e de Enfermagem**.

Além da explicação milhares de termos da área da saúde, uma introdução sobre alimentação, hábitos saudáveis e tudo o que merece a atenção de profissionais que valorizam a qualidade de vida e investem na excelência do seu trabalho, enriquece ainda mais este dicionário.

O Editor

ÍNDICE DE EMERGÊNCIA

Acessos - Ver Convulsão.....	128
Afogamento.....	28
Ver Respiração artificial.....	395
Asfixia.....	65
Ataque do coração - Ver Trombose coronária.....	444
Choque elétrico.....	107
Ver Respiração artificial.....	395
Coma.....	123
Ver Asfixia.....	65
e Respiração artificial.....	395
Concussão.....	124
Convulsão.....	128
Ver Epilepsia.....	187
Desmaio.....	150
Engasgo.....	181
Ver Asfixia.....	65
Escaldaduras - Ver Queimaduras.....	386
Fratura.....	223
Ver Choque.....	106
Mordida de cachorro.....	315
Morte.....	316
Ossos quebrados - Ver Fratura.....	223
e Choque.....	106
Overdose - Ver Coma.....	123
e Envenenamento.....	183
Parto.....	346
Queimaduras.....	386
Ver Choque.....	106
Respiração artificial.....	395
Sangramento.....	406
Sufocação.....	422
Ver Respiração artificial.....	395
e Asfixia.....	65
Trombose coronária.....	444

INTRODUÇÃO

Vida Saudável

É melhor prevenir que remediar. O conhecimento moderno, principalmente as medidas para a saúde pública, tem nos ensinado a prevenir muitas doenças, e, se esse conhecimento fosse aplicado em nossa vida diária, a saúde da comunidade seria melhor. Infelizmente, as condições atuais estão sempre em conflito com o ideal de uma vida saudável. Ainda assim, muito pode ser feito para se ter um organismo saudável, e dar-lhe condições no combate a qualquer doença.

O corpo humano é um mecanismo extremamente delicado. Para trabalhar com eficiência, ele requer um constante abastecimento de combustível, que pode ser ajustado às necessidades do organismo; ele requer um descanso regular e pode sofrer muitas influências — ataques de pequenos organismos vivos, conhecidos como micróbios (bactérias e vírus), calor ou frio excessivo, violência, ar inadequado e outros fatores. Antes de discutir doença, tentaremos indicar os principais fatores de manutenção da saúde. As regras na verdade são tão simples que parece perda de tempo repeti-las, mas observamos — como médicos — muitos problemas de saúde causados por negligência. A saúde é o seu mais precioso bem, e essa preciosidade geralmente não é percebida, até o momento em que talvez seja tarde demais. Proteja-a.

Dieta

O alimento é o combustível do organismo, e é necessário não só uma quantidade suficiente, mas também um equilíbrio adequado entre os seus vários tipos para manter o organismo saudável. Todos os alimentos têm um potencial de energia conhecido, geralmente medido em calorias. Falando de um modo geral, os alimentos podem ser divididos em cinco categorias, as quais devemos examinar rapidamente, a fim de podermos entender o que significa uma dieta balanceada.

a) Carboidratos

São os alimentos com açúcar e amido, cuja principal função é fornecer energia ao organismo. O amido é digerido até o açúcar, antes de ser absorvido pelo sangue. O açúcar é encontrado nos doces, bolos, biscoitos, sucos de frutas e vários alimentos enlatados e em conserva. O açúcar é chamado às vezes de “calorias inúteis”, pois não contém vitaminas ou microelementos. O amido está presente na batata, arroz, massas, cereais e pão.

Atualmente, recomenda-se para uma alimentação saudável reduzir

os alimentos doces, mas aumentar a quantidade de alimentos com amido, principalmente as variedades com farinha integral, que são ricas em fibras. As fibras não são absorvidas e ajudam no bom funcionamento do intestino.

b) Gorduras

A maioria das pessoas está familiarizada com vários tipos, tais como gordura animal, manteiga, margarina e óleo. No entanto, existem gorduras escondidas em alimentos, como biscoitos, batata frita, amendoim e salsicha. As gorduras são a forma mais concentrada de calorias e os principais alimentos a serem evitados por qualquer pessoa que queira emagrecer.

Para manter o coração saudável, evite gorduras animais e utilize óleo rico em poliinsaturados, como o óleo de milho ou de girassol. O óleo de peixe é também benéfico.

c) Proteínas

Alimentos que sustentam o organismo. Elas são vitais durante o período de crescimento; são necessárias aos adultos para reparar e repor os tecidos do organismo. As proteínas também são necessárias para manter a defesa do organismo contra infecções e produzir substâncias (anticorpos) que combatam os micróbios invasores. As principais fontes de proteínas em muitas regiões são carnes, peixes, aves, ovos e queijos; leguminosas, como o feijão, também contêm boa proteína.

d) Sais inorgânicos

Esse termo indica certas substâncias minerais de que o organismo necessita.

O sal de cozinha (cloreto de sódio) é um exemplo. Ao mesmo tempo em que é essencial para a vida, ele está presente em tantos alimentos que a maioria de nós o ingere mais do que o necessário. Para algumas pessoas, isso pode ocasionar um aumento da pressão arterial; nesse caso é aconselhável que se reduza a quantidade de sal colocada na comida. O cálcio é necessário para ossos e dentes saudáveis; leite desnatado é uma excelente fonte. O ferro é necessário para a produção de hemácias; é encontrado nas carnes vermelhas — principalmente de fígado —, na gema do ovo e nas verduras.

e) Vitaminas

Essas importantes substâncias são freqüentemente mal compreendidas, sendo consideradas como uma espécie de supertônico para curar todos os males. As vitaminas são substâncias químicas complexas, utilizadas pelo



organismo para algumas funções importantes, mas são necessárias somente em quantidade minúscula. O organismo não pode funcionar sem as vitaminas, e a falta delas pode trazer sérias conseqüências. Uma vez que o organismo já tenha uma quantidade suficiente de uma determinada vitamina, ele não a utiliza mais. Não há, portanto, razão em acumular vitaminas no organismo desde que as exigências básicas já estejam cumpridas. Algumas vitaminas quando tomadas em excesso podem ser prejudiciais. Uma dieta boa e variada, contendo proteínas (carne, frango, peixe, queijo), leite, pão, cereais, frutas, verduras e legumes, reúne todas as vitaminas necessárias para se permanecer saudável, e elas não precisam ser consideradas separadamente.

Nas farmácias podem ser encontradas vitaminas em gotas e comprimidos para crianças, mulheres grávidas e que estejam amamentando.

Alimentação Saudável

Para uma boa saúde é importante manter um peso razoável. Um número muito grande de pessoas tem excesso de peso, e esse é um sério problema de nutrição, em certas regiões. As pessoas com excesso de peso são mais suscetíveis a desenvolver doenças cardíacas, pressão alta, doenças na vesícula e diabetes.

Infelizmente, algumas têm a má sorte de engordar com muita facilidade. Não há nenhum remédio milagroso para emagrecer. Regimes rápidos raramente produzem efeitos duradouros. É muito melhor tentar perder de 1/2 kg a 1 kg semanalmente, fazendo uma dieta de 1.200 a 1.500 calorias por dia. Isso incluiria alimentos com proteínas, como carne, ovos, queijo, peixe, muitas frutas, verduras e legumes frescos, pão integral, arroz, massas e batatas. As gorduras, o açúcar e o sal devem ser reduzidos.

Uma vez obtido o peso desejado, pode-se incluir mais calorias, desde que se siga o mesmo padrão de alimentos, isso irá proporcionar uma dieta saudável para cada um.

As crianças geralmente passam por um estágio de querer “novidades alimentares”. Quando estiverem rejeitando carnes, estas poderão ser substituídas por outros alimentos protéicos, como leite ou ovos; esses alimentos poderão facilmente passar por “pudins”. O feijão é uma valiosa fonte de proteínas secundárias, e as crianças geralmente o apreciam.

As mães preocupadas com as pequenas quantidades de alimentos “saudáveis” que seus bebês comem podem ficar tranquilas, pelo fato de que um ou dois pedaços de laranja, cereais com bastante leite, um ovo “disfarçado” e feijão satisfazem as necessidades diárias da criança. Os alimentos protéicos menos aceitos devem continuar a ser oferecidos — sem insistência





— e dessa forma serão aceitos gradualmente. Nesse meio tempo, não haverá nenhum prejuízo.

As pessoas mais idosas, que criaram o hábito de viver de pão com manteiga, xícaras de chá e biscoitos, também devem ser incentivadas a comer verduras, legumes e frutas frescas, e a tomar sucos de frutas. As dentaduras podem se tornar um problema; dessa forma, deve-se procurar um dentista se os problemas na boca estiverem interferindo numa boa dieta.

Leguminosas como a lentilha são ótimas fontes de proteínas secundárias e, apesar de a soja ser mais famosa que os outros alimentos protéicos, na verdade ela é apenas mais um membro dessa família.

Um número de pessoas cada vez maior está se tornando vegetariano. Essa forma de alimentação vegetal pode ser muito saudável, mas é necessária uma grande variedade de alimentos para satisfazer as necessidades protéicas, minerais e vitamínicas. Todas as pessoas que queiram seguir uma dieta vegetariana devem consultar livros especiais sobre o assunto.

O Sono

O sono é essencial e permite que o organismo reponha as perdas do dia e se reabasteça de energia. As necessidades variam de pessoa para pessoa, mas, geralmente, o mínimo satisfatório é de oito horas para um adulto; as crianças necessitam de um sono mais longo, e os idosos precisam talvez de cinco ou seis horas apenas.

A insônia é comum, mas tem geralmente causas simples. Em primeiro lugar, verifique se sua cama é confortável. O gasto com um bom colchão é bem restituído. As roupas de cama devem ser quentes, mas não pesadas; nesse caso, é útil um edredom — é mais fácil de arrumar para quem sofre de dor nas costas, e reduz a poeira da casa para os asmáticos. O quarto deve ser arejado, nunca exposto a correntes de ar, e o mais silencioso possível. Tente relaxar quando for dormir. Não adianta levar as preocupações do dia para a cama e esperar pelo sono. Deixe as preocupações de lado, acomode-se, concentre-se para relaxar. Aqueles com problemas de insônia devem evitar, à noite, comidas pesadas e bebidas estimulantes, como chá ou café. A insônia causada por preocupação geralmente pode ser curada levantando-se, comendo-se um biscoito ou tomando-se leite, e dessa forma voltando mais confortável para a cama. Uma longa caminhada no final da tarde é uma boa maneira de relaxar.

As pessoas necessitam de menos tempo de sono conforme vão ficando mais velhas; portanto, não devem ficar preocupadas se acharem que estão dormindo menos. Winston Churchill (ex-primeiro ministro inglês) é exemplo



de um homem que dizem ter dormido pouco, mas apesar disso realizou coisas importantes e chegou a uma idade avançada. Se a aflição ou a ansiedade estão fazendo com que as horas de insônia sejam um tormento, procure um médico, que poderá tratar a **causa fundamental** ou receitar um **calmante suave, que não o torne dependente**. Os aposentados geralmente gostam de descansar uma ou duas horas depois do almoço e depois ficam acordados até mais tarde. Em certos casos, a preocupação com uma insônia pode ter consequências mais sérias que a própria doença! (V. *Insônia*.)

Exercícios Físicos

Qualquer máquina criada para um determinado propósito requer uso regular para se manter em bom funcionamento. O corpo humano é semelhante; mas infelizmente, hoje em dia, as pessoas cada vez mais usam menos o corpo. Uma condução as leva para o trabalho de manhã; elas sentam-se curvadas numa cadeira o dia todo, voltam para casa de carro ou ônibus e ficam largadas numa poltrona em frente da televisão até a hora de dormir. É alguma novidade o fato de que, sob essas condições, o corpo fique enfermo e se torne vítima dos milhões de micróbios que estão esperando para atingi-lo? A energia vinda dos alimentos não é aproveitada, e, em vez de serem queimados, muitos dos alimentos são armazenados, sobrecarregando o organismo de quantidades crescentes de gordura. Ele fica preguiçoso, de forma a estabelecer um ciclo vicioso. **Quanto menos exercícios, menor a tendência de praticar algum, e mais flácido e fora de forma fica o corpo.**

Todas as pessoas devem procurar fazer algum tipo de exercício físico pelo menos uma vez por dia. Aqueles que trabalham na cidade devem reservar um tempo extra em seu trajeto e caminhar pelo menos uma parte do caminho na ida e volta do trabalho. Deve-se aproveitar os fins de semana e feriados para entregar-se a um *hobby* ao ar livre, como natação, ou outros jogos adequados, ou uma caminhada vigorosa. O *cooper* pode ajudar, porém com orientação de seu médico.

Caminhe como um soldado: cabeça erguida, queixo e barriga encolhidos. O quadril, segundo o Dr. Bill Tucker — uma autoridade mundial em osteoartrite —, deve ser mantido numa posição de nádegas à prova de beliscões. Os joelhos devem ficar levemente flexionados, pois assim você usa os músculos e não os ligamentos. Tente de vez em quando lembrar-se desses pontos favoráveis à saúde. Uma série de exercícios deve durar alguns minutos só para começar, e ser repetida em intervalos de cinco minutos, em períodos de meia hora. Escolha algo que lhe agrade, e assim a sua paciência

em relação ao esforço envolvido vai logo aumentar.

Ar Fresco

As mesmas circunstâncias que resultam no fato de se fazer pouco exercício tendem a limitar o uso do ar fresco. O ar pode estar inadequado para o organismo por várias razões. Ele pode conter impurezas prejudiciais; apesar das manifestações contra a poluição, o ar nas cidades ainda contém substâncias tóxicas, como o anidrido sulfuroso e o chumbo (da gasolina). O ar pode estar úmido demais, o que indica que está carregando muito vapor d'água, e isso interfere no trabalho normal das glândulas sudoríparas. Ele pode conter pouco oxigênio; normalmente, o organismo consome o oxigênio do ar e libera um outro gás, chamado gás carbônico. Quando muitas pessoas estão num espaço limitado, o oxigênio tende a ser reduzido e o gás carbônico a aumentar.

O outro perigo que resulta da superlotação e pouca ventilação é a propagação de micróbios. Estes estão sempre presentes, mas o número é muito maior quando as pessoas estão aglomeradas e, assim, há o risco da propagação de doenças contagiosas. Quase todo mundo sabe como um resfriado, trazido por uma pessoa a um escritório, se espalha até que quase todos os ocupantes do local sejam atingidos.

O ar fresco é desejável sob vários aspectos. A maioria de nós não pode escolher seu trabalho, mas podemos pelo menos olhar se as janelas estão abertas no escritório e nos ônibus em que andamos, **desde que sejam evitadas as correntes de ar e as objeções das outras pessoas!**

Não seja relapso, pois as correntes de ar podem fazer mal; porém, deve haver uma ventilação suficiente para trocar o ar do ambiente várias vezes por dia, sem que haja uma agitação excessiva. Com bebês e pessoas de mais de 65 anos, deve-se tomar cuidado para evitar que a temperatura do local não baixe mais que 20 °C - 21 °C (68 °F - 70 °F). Essas pessoas não conseguem manter com facilidade a temperatura do corpo e correm o risco de uma hipotermia (um dano ao organismo causado por excesso de frio). Todavia, os bebês necessitam do ar em circulação — nunca se deve enrolá-los de forma apertada em muitas camadas de manta.

O Fumo

O fumo é um tipo de vício, dependendo do efeito sedativo da nicotina no cérebro e no sistema nervoso. Não há dúvida de que o cigarro é nocivo e prejudica os pulmões, o coração, as artérias, os olhos e o sistema digestivo. Os pulmões são envolvidos pelo alcatrão, provocando falta de ar, bronquite e



o pior de tudo — o câncer de pulmão. O fumo é também um fator importante no desenvolvimento das doenças coronárias e da obstrução das artérias nas pernas. As úlceras pépticas são mais comuns nos fumantes, e podem ocorrer também graves deficiências de visão.

O cachimbo traz um risco menor, embora haja o perigo de câncer labial e de língua. Os charutos são menos nocivos e, quando um fumante de cigarros achar que não consegue (ou não irá) acabar totalmente com o vício, podem ser uma boa alternativa. Usar uma marca de cigarro com menos alcatrão não é uma forma de abandonar o vício. (V. *Vício*.)

Como Parar de Fumar

Desconheço alguma forma fácil para os ansiosos em deixar de fumar. Trata-se de ter força de vontade. A primeira semana sem o tabaco pode ser desagradável, mas acho que cortar aos poucos só prolonga a agonia. A solução é parar de fumar e resistir à tentação de apenas um cigarro.

Algumas pessoas acham que chupar balas ou mascar chicletes ajudam durante os primeiros estágios. Outras acham úteis as **gomas de mascar de nicotina**. Depois de uma ou duas semanas, a vontade de fumar desaparece. Essas tentativas de passar sem o tabaco podem ajudar, contanto que a pessoa seja **perseverante**. Ao contrário de outros vícios, esse pode ser abandonado sem um tratamento especial, porque você pode parar. Trabalhar num lugar onde se estabelece a regra de **não fumar** é útil, assim como manter-se o mais ocupado possível. Pesquisas feitas na Inglaterra indicam que os grupos de renda alta e média têm deixado bastante o vício, mas parece que entre as pessoas de renda mais baixa o vício aumenta à medida que sobe o seu padrão de vida. O mais sensato a fazer é nunca começar a fumar, ou **nunca** tragar.

Se você precisa de algo para se acalmar, limite o fumo às ocasiões sociais, ou siga uma regra de nunca fumar antes do café da tarde ou apenas à noite ou apenas em festas. Em alguns lugares existem clínicas especializadas que oferecem tratamentos contra o fumo.

Bebidas Alcoólicas

O uso do álcool é comum nas comunidades civilizadas. O álcool é um tanto venenoso; por isso, quanto mais consumido, mais prejudicial ele se torna. Se tomado em grandes quantidades e durante um período prolongado, ele irá causar um dano insidioso e permanente ao cérebro e ao fígado.

Os Intestinos





A principal função dos intestinos é a de eliminar do organismo as substâncias inaproveitadas. Estas são na maioria derivadas dos alimentos que comemos e produtos residuais da digestão. Geralmente, grande quantidade de fibras de cereais e vegetais e fluidos devem garantir que os intestinos funcionem com eficiência. Os laxantes, que em muitos casos agem ativando os intestinos, devem ser evitados o máximo possível. **Qualquer mudança persistente no hábito intestinal necessita de uma investigação médica.** É importante para a saúde que os intestinos funcionem normalmente, e é comum — nas condições da civilização atual — que eles não funcionem bem. (V. *Prisão de ventre.*)

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Muitos itens importantes para uma vida saudável estão sendo considerados, mas é óbvio que isso não é tudo. O estresse é um importante fator de doença no estilo de vida moderno. O organismo está sob um domínio muito grande da mente e, se esta não estiver em bom estado, o funcionamento do organismo pode ser abalado, resultando em algum dano à saúde. É inútil advertir as pessoas para que não fiquem preocupadas. Todos nós temos preocupações e, de fato, a vida é em grande parte cercada por elas. O perigo existe não por considerarmos nossos problemas, mas por permitirmos que eles nos afetem de forma negativa. Não deixe que suas preocupações o atormentem, de forma que você as leve para a cama, as reexamine cada manhã e, finalmente, chegue a um estado em que a vida parece não ter mais nenhuma alegria. Mantenha suas preocupações sob controle, e você verá que até os problemas graves quase sempre são resolvidos em tempo.

Se você percebe que está constantemente matutando sobre problemas, prejudicando seu trabalho, seu sono ou sua vida familiar, pode ser que você precise de ajuda por esse estado de ansiedade. Discutir os problemas com o marido ou a esposa, ou com um amigo íntimo, às vezes ajuda a descobrir, ou talvez diminuir a causa do estresse. Se isso não resolver, você deve procurar ajuda de seu médico. (V. estado de *Ansiedade.*)

Uma outra consideração a ser feita é a atitude mental em relação à saúde. O homem possui apenas um corpo que agüenta a sua vida toda e, se descuidar dele até que não haja mais conserto, nada poderá substituí-lo. A moral da história é óbvia: se você quer permanecer com saúde, não ignore os avisos do organismo. Leve seu corpo ou a sua mente a um médico, para uma consulta, tão rapidamente quanto você levaria seu carro a uma oficina.

É igualmente descabido ir ao extremo oposto e imaginar que cada dorzinha ou indisposição é um grande distúrbio. O organismo é um conjunto de



mecanismos delicado e pode facilmente ficar abalado. Todos nós sofremos de indisposições temporárias, de um ou de outro tipo, mas isso não tem grande importância e passa logo. As condições em que devemos procurar ajuda são muitas para serem enumeradas, mas devemos ficar atentos ao menor sinal de alguma doença que **persista** ou **se repita regularmente**. Assim, uma dor de cabeça casual atinge todos nós, mas não tem um significado especial; contudo, se você acorda com uma dor de cabeça horrível **todas** as manhãs, durante uma semana ou dez dias, sem que haja uma causa aparente, estaria sendo negligente em não procurar um médico.

Os hipocondríacos são pessoas cujas doenças são em grande parte imaginárias. Nos últimos anos, tem aumentado o número desses doentes, trazendo sofrimentos a suas famílias, que em parte são influenciadas pela crescente informação médica transmitida pela mídia — onde geralmente se enfatiza mais a catástrofe do que a esperança. No decorrer desta obra trataremos de forma mais completa dessas doenças mentais e outros tópicos.

Não é difícil viver uma vida saudável. Cuidado com as excentricidades e modas; utilize uma dose generosa de bom senso em sua vida diária; use a moderação — **até mesmo ao obedecer às regras** —, pois nada é mais prejudicial que o tédio e, quando estiver em dúvida, consulte um especialista — seu médico.





A, AN - Prefixo indicando “ausência”. Ex.: amenorréia (falta de menstruação); anoxia (falta de oxigênio).

AA - Abreviatura que os médicos usam nas receitas e que significa “partes iguais”.

ABASIA - Falta de coordenação no andar.

ABDOME - Cavidade oval situada entre o limite inferior do tórax e a pelve. Fica protegido, anterior e lateralmente, pelos músculos abdominais e, posteriormente, pelas vértebras e músculos da espinha dorsal. Abriga o estômago, os intestinos grosso e delgado, o fígado, a vesícula biliar, o pâncreas, o baço, os rins com as correspondentes glândulas supra-renais, a aorta abdominal, vasos sanguíneos e nervos do sistema vegetativo e simpático.

ABDOME AGUDO - Emergência cirúrgica resultante de distúrbios nas vísceras do abdome.

ABDOMINAL - Que se refere ou diz respeito ao abdome.

ABDOMINO-HISTERECTOMIA - Extirpação do útero através do abdome.

ABDUÇÃO - Movimento de afastamento de um membro ou de um

segmento do eixo do corpo.

ABDUTOR - Músculo que ao contrair-se afasta do eixo do corpo alguma parte do organismo. Por exemplo, o deltóide ao contrair-se afasta do eixo do corpo o braço, elevando-o.

ABERRAÇÃO - Desvio do normal. *Genética* - Anomalia na situação ou na conformação de um órgão ou no exercício de suas funções.

ABERRAÇÕES CROMOSSÔMICAS - Alteração na anatomia dos cromossomos normais que geralmente afetam a função de um ou alguns oncogenes.

ABERRANTE - Que se desvia do normal, do padrão comum. Ex.: artéria aberrante, veia aberrante.

ABLAÇÃO - Separação por incisão ou amputação cirúrgica de qualquer parte do corpo, por exemplo um órgão atingido por um tumor.

ABLEPSIA - Cegueira, perda ou falta de visão.

ABLUÇÃO - Banho, lavagem. Ato de lavar-se, banhar-se.

ABORTAMENTO - Expulsão do feto antes de 180 dias de gestação. Depois desse prazo, chama-se “parto prematuro”.

ABORTAR - Expulsar o feto por ele

não ter condições de vitalidade; dar à luz antes do tempo de gestação.

ABORTO - Este termo é usado quando a gravidez é interrompida antes da 28ª semana. A partir daí é considerado como parto prematuro. Algumas mulheres, mesmo estando grávidas, perdem um pouco de sangue na época da menstruação no primeiro mês de gravidez. Afora isso, não deve haver nenhuma perda de sangue durante a gravidez e, se houver, significa que alguma coisa está errada, e um aborto pode ocorrer. São necessárias providências rápidas para não prejudicar o feto. Às vezes, durante os três primeiros meses, em geral sem nenhum motivo aparente, a gestante perde um pouco de sangue. Ela pode até mesmo ter alguma dor lombar inferior e se queixar de indisposição. Ela deve ser levada para a cama imediatamente e ficar aquecida, e o médico deve ser chamado com urgência. Ela pode ir ao banheiro acompanhada, caso precise de ajuda, e não deve trancar a porta. Qualquer sangue ou tecido expelido deve ser guardado para o médico examinar (um urinol ou penico de criança é valioso para esse fim). Os tampões internos devem ser evitados por causa do risco de infecção. Nesse momento, é melhor um absorvente higiênico normal. Geralmente, o sangramento se interrompe bem rápido e, depois de descansar alguns dias em casa, a

gestante terá condições de retomar suas atividades normais. Depois de um ameaço de aborto, ou depois de vários abortos repetidamente, é aconselhável evitar relações sexuais durante os três primeiros meses de gravidez.

Se a perda de sangue continuar por muitos dias, ou se houver contrações, provavelmente o aborto será inevitável. Seu médico lhe dará mais informações e providenciará uma internação se achar necessário.

No hospital, depois de um aborto, faz-se uma limpeza delicada do útero, retirando-se todo o tecido restante, para que a perda de sangue seja mínima. Adverte-se sempre à mulher que evite a gravidez por dois ou três meses, mas isso varia, e em um mês muitas mulheres já têm condições para uma nova gravidez.

Em alguns países, o aborto provocado é permitido em certas circunstâncias. No Brasil, é permitido somente em dois casos: se houver risco de vida para a mãe e se a gravidez for resultado de um estupro. A cirurgia deve ser feita em uma clínica ou hospital autorizados.

Em outros países, como a Inglaterra, ele é permitido também se houver um risco real de que a criança irá nascer com uma séria deformidade ou anomalia. Uma causa importante dessa anormalidade é a ocorrência da rubéola (Sarampo Alemão) na mãe, durante os três primeiros

meses de gravidez.

O aborto pode ser espontâneo ou provocado. É espontâneo quando é resultado de uma anormalidade no crescimento do feto ou interferência externa involuntária. E provocado se resultar da prática deliberada.

Ocorre quando há desligamento dos tecidos que unem o embrião à parte interna, o que é geralmente entre a 7ª e 12ª semana de gestação, porque nesse período o embrião ainda não está totalmente aderido ao útero e muda com frequência a estrutura e circulação. 10% a 18% dos embriões são expulsos por essa causa.

O abortamento espontâneo não decorre, em geral, de exercícios excessivos ou de acidente (queda), por doença infecciosa ou distúrbio glandular. Causas de abortamento: intoxicação por chumbo, mercúrio ou zinco; falta de vitamina, especialmente E e K; exposição excessiva aos raios X ou radiação do elemento rádio. E, ainda, anomalias da constituição no desenvolvimento do útero, inflamação de seus tecidos de revestimento; a sífilis, quando a gestação, em geral, é interrompida no 5º mês.

ABRASÃO - Lesão superficial externa da pele, por atrito ou raspagem, terapêutica ou acidental, deixando expostas as camadas internas. Essas esfoladuras são comuns, principalmente nas crianças, e não são graves. Pode sangrar ligeiramente;

essa secreção sanguinolenta ao secar forma uma crosta. O principal perigo é a infecção. Minúsculos organismos vivos (micróbios) podem penetrar nos tecidos, onde produzem inflamação e pus, ou supuração. As escoriações devem ser limpadas com água fervida, fresca, à qual se adiciona algum anti-séptico. Quando não se tem água limpa disponível, a saliva - que possui algumas propriedades antimicrobianas - é útil, embora seja uma alternativa rude. No caso de uma escoriação pequena, é melhor deixá-la descoberta para cicatrizar. Se for grande, deve ser coberta com um curativo não adesivo. Se criar pus, apesar desse tratamento, consulte o médico, pois podem ser necessários antibióticos. Odontologia - Desgaste das superfícies dentárias ou de revestimento do esmalte e dentina.

ABRUPÇÃO - Separação, ruptura ou desligamento. Assim, entende-se por abrupção de placenta (*abruptio placentae*) o desprendimento prematuro da placenta.

ABSCESSE - Acúmulo de pus. Quando as bactérias entram no organismo, há uma luta entre elas e as defesas do organismo, e, geralmente, se forma o pus. O abscesso contém micróbios mortos, células sangüíneas mortas e fluido que emana da região afetada. Muitos dos abscessos localizam-se perto da superfície, por causa das

bactérias que invadem a pele, e são geralmente chamados de “furúnculos” ou “carbúnculos”. Às vezes, os abscessos formam-se internamente depois de várias doenças, como, por exemplo, no pulmão, depois de uma pneumonia. (V. *Furúnculo* e *Carbúnculo*.)

ABSCESSE FRIO - Abscesso de evolução lenta, sem febre, sem vermelhidão, com pouca ou nenhuma dor. Localiza-se geralmente num gânglio ou numa articulação. Pode estar também relacionado ao mal de Hansen e à Aids.

ABSCESSE PERIAMIDALIANO - Pode desenvolver-se em tecidos próximos das amídalas. Implicação grave de amidalite, que requer tratamento cirúrgico.

ABSCESSE PULMONAR - Área localizada de infecção e necrose do parênquima pulmonar.

ABSORÇÃO - Penetração de líquido ou de outras substâncias pela pele ou pelas mucosas. Faculdade da pele, das membranas serosas e mucosas de se deixarem atravessar por gases, líquidos e substâncias nutritivas. Pele e membranas absorvem medicamentos aplicados em sua superfície. O mesmo faz o aparelho digestivo com alimentos digeridos. No intestino grosso ocorre a absorção de líquidos e no delgado, a de materiais sólidos. Assim, hidratos de carbono, gorduras e proteínas são absorvidos, incorporados ao sangue e distribuídos por todo o

corpo.

ABSORVENTE - Que absorve os líquidos por sucção. Ex.: algodão absorvente, gaze absorvente.

ABSTÊMIO - Abstinente, que se abstém (geralmente de bebidas alcoólicas).

ABSTINÊNCIA - Contenção, ato de abster-se.

ABULIA - Incapacidade de tomar decisões, diminuição da força de vontade. É próprio de doenças mentais, como a esquizofrenia.

ACALMIA - Período de calma no decurso de uma infecção ou de uma doença aguda.

ACANTOSE - Espessamento da epiderme.

ACAPNÉIA - Diminuição de gás carbônico no sangue.

ACARDIA - Ausência congênita de coração. É monstruosidade incompatível com a vida.

ACARIÁSE - Sarna, escabiose.

ÁCARO - Gênero de parasita a que pertence o causador da sarna.

ACATALEPSIA - Incerteza, falta de compreensão.

ACÉFALO - Sem crânio (encéfalo).

ACESSOS - V. *Convulsão* e *Epilepsia*.

ACETÁBULO - Cavidade cotilóide do osso ilíaco onde se articula a cabeça do fêmur.

ACETATO DE ALUMÍNIO - Adstringente, usado em geral na concen-

tração de 5% na solução de Burow em compressas úmidas destinadas ao tratamento de afecções da pele, furúnculos e erisipela. Proporciona também alívio na fase inicial do eritema solar, lesão da pele que pode chegar a queimaduras graves, por causa de raios ultravioletas do Sol ou de uma lâmpada de quartzo.

ACETESTE - Nome comercial de um pequeno aparelho, com o qual os diabéticos podem comprovar, por si mesmos, a presença de acetona na urina. A presença dessa substância na urina indica acidose.

ACETICOLINA - Derivado da colina, podendo ser produzida endogenamente em certas reações antígeno-anticorpo. É responsável pela transmissão dos impulsos da fibra pré-ganglionar, estimulando os neurônios pós-ganglionares; age também diretamente sobre as células da musculatura lisa; participa na transmissão dos impulsos na placa motora terminal.

ACETONA - Solvente incolor e volátil. Forma-se no organismo, no diabetes e em outros distúrbios do metabolismo. Líquido incolor e volátil, presente em pequenas quantidades no sangue e na urina. Como qualquer aumento de sua presença no sangue é perigoso para os diabéticos, é preciso realizar nesses doentes exames regulares para sua detecção, da mesma maneira que para detectar o açúcar.

ACIANOBLEPSIA - Cegueira para

a cor azul.

ACIDEMIA - Aumento de acidez do sangue com baixa do pH.

ACIDENTES - Ocorrências traumáticas ou provocadas por doença, as primeiras constituindo grave problema social em nações desenvolvidas. Exemplos: quedas na banheira; frascos mal rotulados; remédios manipulados por crianças; assoalhos excessivamente encerrados; tapetes soltos ou enrugados; queimaduras; fios e dispositivos elétricos avariados; automobilísticos; escapamento de gás. Caseiros: são muito freqüentes as quedas, das quais resultam fratura de osso, hemorragia ou contusão. Corpos estranhos: são objetos que acidentalmente penetram por qualquer orifício do corpo humano, os quais devem ser extraídos rapidamente. Exemplos: criança que engole um pequeno objeto; corpo estranho ou um inseto que se aloja no ouvido, pedaço de vidro ou alfinete que a criança engole. Feridas: implica em ruptura da pele. Para tratá-la, o encarregado do socorro deve lavar bem as mãos com água e sabão e, se possível, com álcool; a gaze ou o pano para bandagem deve estar esterilizado. Queimaduras: entre as causas estão a água fervente, ferros quentes, eletricidade, a chama de fósforo, vela ou fogão. Se a queimadura atingir mais da metade da superfície corpórea, é considerada

mortal. Elétricos: há duas causas principais, o contato eventual com uma corrente elétrica e o raio. Deve-se afastar o acidentado da origem da corrente elétrica e cortar o fio condutor; quem prestar socorro deve manejar a vítima cuidadosamente com o auxílio de material isolante, para proteger-se do choque que pode receber através do corpo do acidentado.

ACIDENTE DO TRABALHO - Evento ocorrido durante o exercício laboral (ou em algumas situações específicas, fora dele), do qual resultam danos para a saúde do trabalhador.

ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

- Episódio agudo de distúrbio neurológico secundário a doença dos vasos cerebrais; pode ser hemorrágico ou isquêmico. Ocorre por ruptura ou bloqueio de uma artéria no cérebro; mais freqüente em pessoas cujas artérias estão comprometidas pela idade ou pressão arterial elevada. Nas pessoas jovens é devido em geral à obstrução de um vaso cerebral por um coágulo procedente de outra parte do corpo. Pode apresentar-se de várias maneiras: nas pessoas idosas, durante o sono noturno regular, sem causa externa aparente; ou associado a uma crise emocional, um esforço intenso repentino ou uma tensão aguda. Uma consequência típica é a paralisia parcial, independente da causa.

ACIDIMETRIA - Mensuração do grau de acidez.

ÁCIDO - Composto contendo hidrogênio e que forma sais com a substituição deste por um metal. Os ácidos tornam vermelho o papel azul de tornassol. Alguns são produzidos naturalmente no corpo, que os elimina pelo sistema excretor. Entre os ácidos minerais estão o clorídrico, o nítrico e o sulfúrico; entre os orgânicos, os ácidos cítrico, láctico e úrico.

ÁCIDO ACÉTICO - Líquido incolor que constitui a base ácida do vinagre. Ácido acético glacial ou ácido anidro puro: usados como cáustico para eliminar verrugas. Em concentrações fracas o ácido acético é empregado para extirpar as lêndeas (piolho-da-cabeça).

ÁCIDO ACETILSALICÍLICO - Nome que se dá à aspirina. Empregado contra febres e dores diversas. Não deve ser usado em pessoas com dengue, porque pode causar graves complicações.

ÁCIDO ASCÓRBICO - Vitamina C. Composto orgânico presente em sucos e frutas cítricas, nas couves, brócolos, tomates e morangos. Essencial para o desenvolvimento dos dentes, ossos e das paredes dos vasos capilares. Combate infecções e sua ausência produz escorbuto.

ÁCIDO AZÓTICO - Ácido nítrico, água forte.

ÁCIDO BARBITÚRICO - Maloni-

luréia. Composto do qual derivam centenas de sedativos e hipnóticos.

ÁCIDO BÁSICO (EQUILÍBRIO)

- Proporção de ácidos e bases no metabolismo necessária para conservar o sangue neutro ou ligeiramente alcalino, num pH de 7,35 a 7,43.

ÁCIDO BÓRICO - Substância que se apresenta em forma de escamas ou cristais incolores, ou pó branco e cristalino dissolvido em água. Usa-se como anti-séptico. Exemplo: usado em pequenas quantidades externamente, misturado após sedativos, por sua propriedade de deter a proliferação dos vermes.

ÁCIDO BUTÍRICO - Produto de fermentação das substâncias graxas, como manteiga, banha, suor, fezes, etc.

ÁCIDO CIANÍDRICO - Ácido prúsico, veneno potente.

ÁCIDO CÍTRICO - Não tem valor vitamínico e não pode substituir os frutos cítricos. (V. *Ácido ascórbico*.)

ÁCIDO CLORÍDRICO - (V. *Ácido muriático*.)

ÁCIDO DIACÉTICO - Ácido acetacético que aparece na urina em certos casos de diabetes.

ÁCIDO FÊNICO - Fenol, ácido carbólico.

ÁCIDO FÓLICO - Componente do complexo vitamínico B,

com poderosa ação antianêmica. Essencial para todas as células, colabora na síntese dos ácidos nucléicos, colina e em todas as enzimas indispensáveis para multiplicação celular. Ele regula também o desenvolvimento das células neurológicas do feto; seu uso tem mostrado redução da incidência de lesões no tubo neural. É indispensável para a maturação do glóbulo vermelho associado à vitamina B12, assim como na construção dos aminoácidos.

ÁCIDO INORGÂNICO - Ácido que não contém carbono em sua molécula.

ÁCIDO MÁLICO - Ácido que existe na maçã e em outros frutos quando verdes.

ÁCIDO MURIÁTICO - (V. *Ácido clorídrico*.)

ÁCIDO NICOTÍNICO - Também chamado “vitamina PP” (preventivo da Pelagra); é um componente do complexo B, e sua falta produz a doença Pelagra.

ÁCIDO ORGÂNICO - Ácido cuja molécula contém um grupo carboxila COOH.

ÁCIDO PÍCRICO - Outrora usado nas queimaduras; também conhecido por ácido amargo, amarelo amargo de Welter.

ÁCIDO RESISTENTE - Diz-se de bactérias que não descoram pelos ácidos, como os bacilos da tuber-

culose, da lepra e outros.

ÁCIDO TÂNICO - O mesmo que tanino.

ÁCIDO ÚRICO - Produto do metabolismo das proteínas. Encontrado na urina humana e animal. Seu aumento provoca a uricemia ou gota.

ACIDÓFILO - Que retém os corantes ácidos.

ÁCIDOS GRAXOS - Ácidos que combinam com gliceróleos, formando sabões. Ex.: ácido oléico, ácido esteárico, etc.

ACIDOSE - Este termo tem um significado médico exato quando aplicado às condições em que aumenta a quantidade de ácido no organismo, principalmente no sangue. Frequentemente, este termo é usado pelos leigos, num sentido mais amplo, para abranger condições de uma indisposição de estômago ou o vômito das crianças. Nesse sentido, essas condições podem ser causadas por um exagero na alimentação ou bebida, e o melhor remédio é dar um descanso ao estômago. Um antiácido e alimentos leves no decorrer do dia geralmente melhoram os sintomas. (V. *Diabetes*.)

ACIDULAR - Tornar ligeiramente ácido.

ACÍDULO - Ligeiramente ácido.

ACINESIA - Impossibilidade de movimentos voluntários; paralisia. (V. *Músculo*.)

ÁCINO - Pequena formação de células em forma de cacho.

ACLORIDRIA - Ausência de ácido clorídrico livre no suco gástrico.

ACNE - Trata-se de um processo de inflamação crônica das glândulas sebáceas da pele, com erupção superficial provocada por superatividade, e bloqueio das pequenas glândulas e folículos pilosos situados abaixo da superfície da pele; compõe-se de pequenas pústulas. Em torno da acne pode haver inflamação e o pus pode escapar da pele ou formar pequenos abscessos. As zonas mais afetadas são testa, nariz, bochechas, queixo, podendo estender-se também ao ombro, peito e costas. Ocorre na época da puberdade, entre 12 e 20 anos, mais freqüente nos rapazes. Não é uma doença contagiosa, não se estende além da pele e pode ser tratada com higiene pessoal e alimentação adequada, mas existem outros tratamentos alternativos e mais rápidos. Em alguns casos a acne pode ser resultante de um foco de infecção dentária, da sinusite e da inflamação das amídalas ou de qualquer transtorno menstrual ou glandular.

ACNE PAPULOSA - Acne associada à formação de pápulas.

ACNE ROSÁCEA - Afecção semelhante à acne comum. Caracteriza-se pela vermelhidão do rosto, especialmente em torno do nariz, e pode estender-se também à testa e ao

pescoço. Aparecem pequenos vasos dilatados nas zonas eritematosas e formam-se abscessos diminutos, mais superficiais do que os da acne, e não deixam marcas.

ACNE VULGAR - Acne comum.

ACOLIA - Ausência de bÍlis no intestino, resultando cor esbranquiçada das fezes.

ACOLÚRIA - Ausência de pigmento biliar na urina.

ACOMODAÇÃO - Propriedade que tem o globo ocular de acomodar-se às várias distâncias.

ACONDROPLASIA - V. *Nanismo*.

ACRE - V. *Ácido*.

ACRO - Prefixo que indica extremidade.

ACROASFIXIA - Asfixia das extremidades.

ACROCEFALIA - Cabeça de forma cônica.

ACRODINIA - Dor nas extremidades inferiores dos membros. Enfermidade que ocorre geralmente entre os 4 meses e os 3 anos de idade. Sintomas: edema doloroso das mãos e pés, dores musculares que dificultam o movimento, perda de energia com lentidão física e mental. Não é contagiosa e atribui-se a uma dieta deficiente.

ACROMEGALIA - Doença com desenvolvimento exagerado das mãos e dos pés, rosto e extremidades. Liga-se a distúrbios da hipófise. (V.

Gigantismo.)

ACROMIA - Falta de pigmentação.

ACTÍNICO - Relativo à ação química das radiações.

ACTINOMICETO - Bactéria que causa a actinomicose no gado bovino e no homem.

ACTINOMICOSE - Infecção produzida pela bactéria actinomiceto, da família dos *actinomicetes*.

ACTINOTERAPIA - Emprego, em Medicina, das radiações luminosas ultravioletas, infravermelhas, etc.

AÇÚCAR COMUM - V. *Sacarose*.

AÇÚCAR DE AMIDO - V. *Glicose*.

AÇÚCAR DE CARVÃO DE PEDRA - V. *Sacarina*.

AÇÚCAR DE FRUTA - V. *Levulose*.

AÇÚCAR DE LEITE - V. *Lactose*.

AÇÚCAR DE MEL - V. *Glicose*.

AÇÚCAR MINERAL - V. *Sacarina*.

AÇÚCAR NO SANGUE - Determinada porcentagem de glicose no sangue. Normalmente é de 80 a 120 mg por 100 ml. Passando disso é hiperglicemia.

ACUPUNTURA - Arte medicinal antiga dos chineses de inserir pequenas agulhas em pontos específicos do corpo, de acordo com os sintomas e pulsação do paciente. É freqüentemente usada como anestesia para aliviar alguma dor e, em

certos locais, parece ser mais eficiente no tratamento de dores crônicas, como a neuralgia e a dor lombar inferior. Tem sido usada também no tratamento da toxicomania.

Na China são realizadas cirurgias importantes com o paciente consciente, usando-se a acupuntura como anestésico. Laxantes e outros remédios podem ser dados ao mesmo tempo.

Os médicos do Ocidente começam a ter maior esclarecimento sobre os efeitos da acupuntura, embora na maioria das vezes pareça ser usada para aliviar dores, é possível que ela interfira na passagem das sensações de dor pelas várias juntas de nervos. Muitos pensam que esse fato seja causado pelo condicionamento psicológico do paciente. A acupuntura não vai deter nenhuma doença em estado progressivo como o câncer, e não deve ser considerada como um tratamento alternativo em tais doenças.

Os chineses negam a influência psicológica e, entre outras coisas, afirmam que as agulhas ajudam a drenar as energias negativas do corpo, para recuperar o equilíbrio natural.

ADÃO (POMO DE) - Proeminência da cartilagem tireóide da traquéia.

ADDISON (DOENÇA DE) - Doença causada por insuficiência da porção cortical das glândulas supra-renais, acarretando modificações importantes no organismo, como perda de

sal, água e diminuição progressiva do líquido circulante. O nome recorda o médico inglês que identificou a afecção. Sintomas: manchas bronzeadas na pele, manchas nas mucosas, grande astenia, dores lombares, pressão baixa, vômitos, perda de peso, diminuição do fluxo de urina.

ADENITE - Inflamação dos gânglios linfáticos, especialmente do pescoço. Pode ser provocada por inflamação da garganta, ou amidalite, assim como uma infecção no braço ou na mão pode afetar os gânglios linfáticos da axila e da perna e produzir adenite na virilha.

ADENOCARCINOMA - Adenoma combinado com carcinoma.

ADENOFLEIMÃO - Adenite supurada.

ADENÓIDE - Massa de tecido linfóide em forma de lóbulos, no fundo das fossas nasais, no ponto em que estas desembocam na garganta. Atuam como barreira contra a invasão de germes.

ADENOIDECTOMIA - Extirpação cirúrgica das adenóides.

ADENOIDIANA (FACIES) - Aspecto especial da fisionomia dos que sofrem de vegetações adenóides: boca entreaberta, olhar sem expressão, aspecto de idiota.

ADENOIDITE - Infecção das adenóides que se inflamam, aumentam de tamanho e obstruem a passagem

do ar das fossas nasais para a garganta. Pode também obstruir as aberturas das trompas de Eustáquio e dificultar a passagem de ar para os ouvidos, que é a causa mais comum de infecção do ouvido e da sinusite nas crianças. Nas crianças provoca sono agitado e micções noturnas involuntárias.

ADENOMA - Tumor produzido no tecido celular de uma glândula, que reproduz a estrutura dela.

ADENOMA PLEOMÓRFICO - Tumor benigno mais freqüente das glândulas salivares.

ADENOPATIA - Inflamação crônica das glândulas linfáticas.

ADERÊNCIA - Nome dado à adesão de órgãos adjacentes ou de superfícies que são normalmente separadas.

ADESIVO - Medicamento que adere bem. O esparadrapo é o adesivo mais conhecido.

ADIANOCINESIA - Impossibilidade de fazer movimentos rápidos alternados. Ex.: com dois dedos, girando um sobre o outro.

ADINAMIA - Grande fraqueza muscular.

ADIPOSE - Acumulação excessiva de gordura no organismo, em geral localizada.

ADIPOSIDADE - V. *Adipose*.

ADJUVANTE - Ingrediente secundário numa preparação farma-

cêutica.

ADOÇANTE - Substância não nutritiva utilizada em pequenas quantidades para conferir sabor doce aos alimentos. Chamado também de edulcorante, classificado ou dividido em artificial e natural.

ADOLESCÊNCIA - Período da vida humana que ocorre entre o final da infância e a chegada ao pleno desenvolvimento físico. Com modificações glandulares e o amadurecimento dos órgãos sexuais, a puberdade se dá aos 12 anos nas meninas e aos 14 nos meninos: menstruação, aparecimento dos seios, arredondamento do corpo nas meninas; pilosidade facial, alteração na laringe, nos meninos; transformações ligadas ao desenvolvimento emocional e mental. Algumas manifestações normais na conduta do adolescente: sublimação do herói, paixões súbitas e vivo desejo de independência.

ADRENAL - V. *Supra-renal*.

ADRENALECTOMIA - Extirpação de uma ou de ambas as glândulas supra-renais.

ADRENALINA - Hormônio produzido pela porção medular das glândulas supra-renais, isolado em 1901 pelo cientista japonês Jokicoi Takamine. (V. *Epinefrina*.) Estimula a ação cardíaca, eleva a pressão sanguínea e tem ação relaxadora dos músculos ligados aos brônquios, auxiliando no tratamento de

crises asmáticas graves.

ADRENOCORTICOTRÓFICO - Hormônio ACTH do córtex suprarrenal.

ADSORÇÃO - Aderência de uma substância à superfície de outra.

ADUÇÃO - Mover para o centro ou para a linha mediana.

ADUTOR - Músculo que movimentava uma parte do corpo em direção ao eixo do próprio corpo.

AEDES AEGYPTI - Mosquito transmissor da febre amarela e da dengue. (V. *Dengue*.)

AERAÇÃO - Mudança do sangue venoso em arterial no interior dos pulmões.

AERÓBIO - Microorganismo que tem necessidade de ar para viver.

AEROCOLIA - Acúmulo de gases no interior dos intestinos.

AEROCOLPOS - Distensão da vagina pelo ar.

AEROFAGIA - Deglutição voluntária ou não de ar em quantidade acima do normal e que se acumula no estômago. Mais comum em crianças ou em pessoas histéricas.

AEROGASTRIA - Presença de ar no estômago.

AEROTITE MÉDIA - Afeção dolorosa provocada por inflamação do ouvido médio, que afeta pessoas em razão de mudança de altitude. Sintomas: congestão e inflamação, às quais podem seguir-se perturba-

ções temporárias ou permanentes de audição.

AFACIA - Ausência do cristalino.

AFAGIA - Impossibilidade de deglutir.

AFAQUIA - Ausência de cristalino.

AFASIA - Impossibilidade de falar. Afeção orgânica causada por lesão no córtex cerebral. Produz a perda ou a diminuição da faculdade de usar palavras para expressar idéias.

AFEBRIL - Sem febre, apirético.

AFECÇÃO - Conjunto de fenômenos que dependem de uma mesma lesão.

AFERENTE - Que conduz para um centro.

AFINIDADE - O mesmo que atração.

AFLUXO - Vinda para determinado lugar.

AFOGAMENTO - O afogamento ocorre quando não chega oxigênio suficiente nos pulmões devido à submersão. Asfixia provocada dentro da água ou outro líquido. Sem que haja um fornecimento contínuo de ar, os tecidos do corpo morrem rapidamente. No afogamento, portanto, é vital recobrar a respiração normal, se houver a mínima chance de recuperação. (V. *Respiração artificial*.)

AFONIA - Perda total da voz.

AFRODISIA - Exagero mórbido do

apetite sexual.

AFRODISÍACO - Preparado ou agente estimulador do apetite sexual. Toda droga que anule as inibições pode atuar como afrodisíaco.

AFTA - Úlcera superficial da mucosa.

AFUSÃO - Aspersão. Jato de água sobre o corpo para abaixar a temperatura.

AGALACTIA - Ausência de secreção de leite das glândulas mamárias maternas após o parto.

AGALACTORRÉIA - Supressão da secreção de leite.

AGAMAGLOBULINEMIA - Síndrome que se caracteriza pela redução ou ausência de síntese de imunoglobulinas; em geral, manifesta-se por infecções repetidas.

ÁGAR - Alga malaia que a Medicina usa como laxante, graças à sua propriedade de aumentar o volume dos materiais de excreção no intestino.

ÁGAR-ÁGAR - Gelose, polissacarídeo usado em Microbiologia como meio de cultura, com acréscimo ou não de nutrientes.

AGENESIA - Ausência de desenvolvimento de um órgão.

AGLUTINAÇÃO - Atividade que leva determinadas células, como bactérias ou glóbulos sangüíneos, em suspensão, a aglomerar-se ou a aglutinar-se quando se trata essa suspensão com soro imune.

Esta propriedade é básica para alguns testes biológicos ou provas laboratoriais para o diagnóstico de algumas doenças.

AGLUTININA - Substância encontrada em certos soros e que tem a propriedade de aglutinar micróbios ou hemácias.

AGNOSIA - Ausência da faculdade de percepção ou reconhecimento em um ou mais de um dos sentidos corporais.

AGONIA - Período que precede a morte.

AGORAFOBIA - Sensação mórbida de grande angústia quando se está em espaços abertos. Diz-se também do medo patológico de abrir aposentos fechados. Opõe-se a claustrofobia (V. *Claustrofobia*.)

AGRAFE DE MICHEL - Pequeno grampo metálico usado nas suturas da pele.

AGRAFIA - Impossibilidade de traduzir os pensamentos por meio da grafia.

AGRANULOCITOSE - Ausência de leucócitos granulosa polimorfonucleares (glóbulos brancos) no sangue. Aumentam os linfócitos. Coexiste geralmente com lesões ulceradas na garganta (angina agnuloéctica).

AGRIPINO (PARTO) - Parto com apresentação de nãdegas.

ÁGUA - Essencial para a vida, está presente na maior parte dos ali-

mentos e serve para o transporte de elementos nutritivos até as células. Composto químico de hidrogênio e oxigênio (H_2O), representa dois terços do corpo humano e cerca de 75% do protoplasma, que envolve o núcleo da célula. Eliminada como resíduo pelo sistema urinário, glândulas sudoríparas, pulmões e intestinos. Pode ser veículo de bactérias patogênicas: febre tifóide, cólera e disenteria.

ÁGUA DESTILADA - Hidrolato simples.

ÁGUA DE JAVEL - Solução de hipoclorito de potássio.

ÁGUA DE LABARRAQUE - Solução de hipoclorito de sódio.

ÁGUA FORTE - (V. *Ácido azótico*.)

ÁGUA LAXATIVA VIENENSE - Infuso de sene tartarizado.

ÁGUA OXIGENADA - Peróxido de hidrogênio.

ÁGUA VEGETOMINERAL - Solução de acetato de chumbo e álcool vulnerário.

AGUARDENTE ALEMÃO - Tintura de jalapa composta.

AGUARRÁS - Essência de terebintina.

AGULHA DE REVERDIN - Agulha para sutura.

AIDS (Síndrome de deficiência imunológica) - Atualmente é a mais séria doença sexualmente transmissível. Os primeiros casos reconhe-

cidos foram relatados em 1981, nos Estados Unidos, em homossexuais. Ela é causada por um vírus (HIV), o qual foi isolado em 1983. O vírus se propaga principalmente por meio de relação sexual (vaginal e anal) e de sangue contaminado. Enquanto que no Oeste tem sido propagada quase que exclusivamente entre homossexuais e viciados em drogas que compartilham agulhas, na África ela é transmitida entre heterossexuais. Muitos homossexuais mudaram seus hábitos sexuais, mas, infelizmente, os heterossexuais estão entrando cada vez mais nas estatísticas da doença.

Estudo da Unifesp - Universidade Federal de São Paulo provou, pela primeira vez, que uma pessoa pode ser contaminada pelo HIV se for mordida por um portador do vírus. O estudo, analisado em tese de mestrado em 1999, envolve duas pessoas da mesma família. Durante uma convulsão e sem saber que tinha Aids, o filho de 31 anos, vítima de toxicoplasmose, doença oportunista que se manifesta em 20% dos doentes, mordeu a mão da mãe, 27 dias depois ela apresentou a primeira manifestação de Aids. A contaminação pode ter ocorrido pela mistura do sangue do filho, que tinha feridas na boca, com o da mãe, cujo ferimento sangrou muito. Depois da infecção com o vírus HIV, este permanece inativo e só depois de alguns anos é que a Aids

se desenvolve realmente. Ela pode se manifestar com uma grande variedade de sintomas, que vão de uma simples perda de peso e diarreia até um câncer de pele ou uma forte infecção no peito.

No final de 1988 foram registrados mais de 130.000 casos de Aids em 142 países. A OMS estima que pelo menos 5 milhões de pessoas estejam infectadas com o HIV atualmente. No Reino Unido, até dezembro de 1988, foi registrado um total de 1.982 casos de Aids, com 1.059 mortes.

Ainda não há cura, apenas um processo de prolongamento da vida do aidético, com vários laboratórios produzindo remédios que diminuem a progressão da doença. Mas, com o uso indiscriminado de drogas anti-aids (coquetéis), os cientistas advertem que o HIV está-se tornando mais resistente a qualquer tratamento. A cidade de Genebra, na Suíça, é a sede do primeiro Fundo Global de Luta Contra a Aids, Malária e Tuberculose, com ação independente da OMS e dispõe de recursos da ordem de 700 milhões de dólares.

Formas de transmissão do vírus: *sangüínea* (transfusão, uso de drogas injetáveis); *sexual* (esperma e secreção vaginal), e *de mãe para filho* (dentro do útero, na hora do parto e no aleitamento). Há uma forma acidental de contágio: a do profissional de saúde infectado pelo sangue ou secreções de um pacien-

te. O vírus também está presente, segundo o médico Amato Neto, professor emérito da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, na lágrima, na saliva, na urina, no suor e no líquido céfalo-raquidiano (da espinha) mas são quantidades pequenas e morrem muito depressa ao sair do corpo. Uma vez instalado no corpo, o HIV se integra ao DNA da célula conduzido pela enzima transcriptase reversa. Outra enzima, a integrase, faz com que o vírus penetre no núcleo da célula. No vírus está presente o material genético RNA que se transforma em DNA e mata a capacidade de defesa da célula. A protease, último componente do processo, forma um vírus ainda mais forte que se multiplica no sistema imunológico, cuja função é proteger a pessoa de infecções graves, fatais e de alguns tipos de câncer. Com o decorrer do tempo, o HIV destrói os linfócitos CD4, glóbulos brancos especiais que, reduzidos a pequenas quantidades, comprometem a defesa do corpo. Um novo vírus do HIV, mais resistente, começa a multiplicar-se pelo sistema imunológico, espalhando a doença pelo corpo.

A prevenção é fundamental, daí as campanhas oficiais em favor do uso de camisinhas entre os jovens e de maneira geral. As futuras mães devem: 1) exigir do médico o exame anti-HIV; 2) usar medicamento sob orientação médica para diminuir a

carga viral; 3) escolher parto cesariano em vez de parto normal; 4) não amamentar o bebê no peito. Os médicos são obrigados a fornecer o exame às pacientes que o solicitarem. Outra campanha desenvolvida pelo Governo é o fornecimento de seringa aos viciados em drogas, pois o uso de seringas contaminadas é o que mais difunde a Aids nesse grupo. Há uma busca permanente por uma vacina capaz de deter o avanço da doença. O Brasil ganhou prêmio internacional como o país que oferece o melhor tratamento aos doentes. Por acordo firmado pelos Ministérios do Trabalho e o da Saúde com representantes sindicais de empregados e de patrões, em 26/04/02, o preservativo será um dos itens da cesta básica de alimentos entregue mensalmente a 7,5 milhões de trabalhadores brasileiros. A distribuição será acompanhada de um programa de prevenção contra a Aids.

AINHUM - Afecção caracterizada pela queda espontânea dos dedos dos pés.

ALARÉM (OU CLOROQUINA) - O produto antimalárico de grande consumo no Brasil e no mundo.

ALASTRIM - Doença transmissível semelhante à varíola, porém mais benigna.

ALBINISMO - Ausência de coloração na pele e em outras partes do corpo (pêlos), por carência de

melanina, pigmento escuro que dá cor à pele, ao cabelo e a uma parte do olho, a íris. A falta de pigmento no olho afeta a visão e produz extrema sensibilidade à luz; os albinos devem evitar a exposição direta da vista ao sol. Não constitui doença e é hereditário, se mãe e pai possuem genes albinos, o filho será albino.

ALBINO - Pessoa afetada de albinismo.

ALBUMINA - Proteína do soro sanguíneo, dissolve-se em água e coagula com o calor. É o principal alimento da maioria dos tecidos animais e vegetais, e também a parte principal do soro sanguíneo ou plasma. Abundante na clara do ovo.

ALBUMINÍMETRO - Instrumento para medir a quantidade de albumina na urina.

ALBUMINÓIDE - Semelhante à albumina.

ALBUMINÚRIA - Presença de albumina na urina, sinal precoce de mau funcionamento dos rins. Aparece também após dieta rica em proteínas ou de exercício físico cansativo.

ALCALEMIA - Alcalinidade anormal do sangue, com pH acima de 7,5.

ÁLCALI - Os álcalis são quimicamente os hidróxidos de metais alcalinos; combinados com ácidos formam os sais com reação alcalina, que

tornam azul o papel vermelho de tornassol; com as gorduras transformam-nas em sabões solúveis. São álcalis: o bicarbonato de sódio, a potassa (de cujo equivalente árabe se deriva o nome), o amoníaco, e o carbonato de sódio. Os dois últimos podem provocar irritação na pele pelo uso freqüente, por serem venenos corrosivos.

ALCALIMETRIA - Dosagem dos álcalis.

ALCALINO - Que tem as propriedades de um álcali; o pH é acima de 7.

ALCALÓIDE - Substância orgânica nitrogenada com propriedades alcalinas; alguns desses compostos são derivados de animal ou vegetal, e usados como drogas: morfina, atropina, quinina, etc.

ALÇA DE HENLE - Em Nefrologia, é parte do néfron, unidade fundamental do rim, que fica entre os túbulos proximal e distal, e é dividida no mínimo em duas partes: descendente e ascendente.

ALCALOSE - Excessiva alcalinidade dos líquidos orgânicos. Considerada doença grave.

ALÇA SIGMÓIDE - Porção encurvada do cólon, em forma da letra "S".

ALCATRÃO DA NORUEGA - Alcatrão vegetal.

ÁLCOOL - O álcool etílico é um líquido incolor obtido por destilação

de soluções fermentadas de açúcar, cereais ou substâncias que contêm amido, e obtido também por um processo artificial. Também conhecido como "espírito de vinho". Pode atuar como medicamento: aplicado à pele produz efeito refrescante; em soluções a 70% ou mais é empregado como anti-séptico.

ALCOOLISMO - As bebidas alcoólicas são consumidas há séculos. Pesquisas anulam o conceito de que o álcool seja um estimulante para o cérebro. Ele enfraquece as principais funções, de modo que a pessoa fica menos inibida, menos ciente de seus defeitos e apresenta um espírito de boa vontade para com outros. Quando consumido em excesso, ou apenas regularmente, o álcool pode viciar. Beber excessivamente é um sinal de fraqueza e não de força.

Os danos ao fígado podem acontecer muito antes de tornarem-se óbvios os efeitos sociais. Os jovens e ocupados executivos envolvidos em almoços e viagens ao exterior **ficam freqüentemente surpresos ao saber que seus testes de fígado dão anormais nos exames de rotina.**

Nesse estágio, uma abstinência absoluta de bebidas alcoólicas pode fazer com que as funções do fígado voltem ao normal. Se o perigo for ignorado, os danos ao fígado podem se tornar permanentes, desenvol-

vendo uma cirrose. Essa situação pode estar associada a uma doença crônica, precedendo uma icterícia, um coma, trazendo-se eventualmente a morte.

Pode-se dizer que se trata de alcoolismo se o hábito de beber estiver trazendo um efeito desfavorável no trabalho, na vida familiar ou social do indivíduo. Deve-se procurar urgentemente a ajuda de um especialista, pois a situação é progressiva, e pode ocorrer tanto a desintegração da personalidade como danos ao cérebro e outros sistemas do organismo. A organização Alcoólicos Anônimos é de grande ajuda para a maioria dos sofrendores, e sua organização irmã, Al Anon, para os parentes angustiados, também fornece um valioso serviço.

O delírio alcoólico é um estado grave comumente visto em pessoas, geralmente jovens, que têm o hábito de beber. O paciente fica delirando, tremendo e tem alucinações fortes e desagradáveis. O estado é tão aflitivo que a pessoa geralmente implora por algum sedativo. É, com frequência, seguido de uma parada cardíaca ou pneumonia, sendo necessário um tratamento urgente.

O álcool barato, como o cirúrgico, o industrial e o metilado, é extremamente perigoso, pois contém álcool metílico, que pode causar cegueira e morte. Têm ocorrido tragédias entre jovens, em festas, em que se misturam bebidas com

álcool industrial ou metilado. Tal comportamento é considerado criminoso.

Outras tragédias resultam do grande volume de bebidas alcoólicas consumido por jovens como um desafio. Em tais circunstâncias, a morte por intoxicação aguda ocorre rapidamente. Não se deve esquecer de que até em quantidades moderadas o álcool é um **veneno**. Ele também reage com certas drogas, causando desgraças. No Brasil, a lei proíbe a venda de álcool líquido, como prevenção a acidentes graves. (V. *Bebida e Vício*.)

ALDEÍDO FÓRMICO - Formol.

ALEITAMENTO MATERNO - A criança alimentada ao seio, segundo pesquisas modernas, terá vantagens sobre uma outra amamentada com mamadeira, sendo sempre o método mais indicado. Com o leite materno evitam-se muitas doenças, e a criança cresce mais saudável. Aceita-se, porém, o aleitamento com mamadeira quando a mãe tiver problemas que a impedem de amamentar seu filho. (V. *Alimentação infantil*.)

ALÉRGENO - Substância que sensibiliza o organismo, podendo provocar estado de alergia, desencadeando, em contato com o organismo sensibilizado, manifestações alérgicas.

ALERGIA - Estado de sensibilidade anormal do organismo a certas influências externas e a substâncias

como: pó, polens, alimentos, caspa animal, cosméticos, tintas, pêlos, tecidos, produtos químicos, etc. Inicialmente, dava-se a esse fenômeno o nome de “Hipersensibilidade”. Sintomas: dor de cabeça, febre do feno, asma, diarreia, eczema, urticária, dificuldade para respirar. Essa sensibilidade geralmente é herdada. Algumas pessoas são alérgicas a certos gêneros alimentícios, como, por exemplo, mariscos, castanhas, ovos, etc. Nesses casos, pode ocorrer uma inchaço do rosto ou da língua, ou uma erupção na pele, parecendo urticária espalhada. Uma reação alérgica semelhante pode ocorrer com antibióticos, especialmente a penicilina.

Em certos casos, principalmente nas alergias a picadas de insetos ou a remédios, a reação pode se tornar mais acentuada a cada ocorrência, até que possa, eventualmente, provocar dificuldade de respiração e um colapso.

É importante observar e informar ao médico sobre qualquer reação anormal a remédios e sobre alergias comprovadas, e evitar tais substâncias. As pessoas devem sempre ter consigo um cartão (em alguns lugares usa-se um bracelete) com informações sobre alergias e dados médicos, o que pode ser valioso numa emergência quando, por alguma razão - como a perda da consciência -, não estiverem em condições de dar verbalmente tais

informações.

Ao mesmo tempo em que evitar substâncias a que se tem alergia seja o melhor preventivo, existem remédios - receitados pelo médico - que podem controlá-la.

Injetar na pele minúsculas doses de substâncias suspeitas pode ser uma forma proveitosa de se identificar os alérgenos. A informação obtida pode ser utilizada para preparar séries de vacinas dessensibilizantes, por meio das quais uma exposição regular a doses progressivas de substâncias alérgicas provoca a redução da reação alérgica. Essas injeções podem causar sérias reações e hoje em dia são dadas raramente.

ALEXIA - Forma de afasia em que a vítima não reconhece nem compreende palavras escritas. Pode decorrer de alteração do cérebro por doença ou lesão. É chamada, às vezes, de “cegueira de palavras”.

ALGÉSICO - O mesmo que doloroso.

ALGIA - V. *Dor*.

ÁLGICO - Relativo à dor.

ALGIDEZ - Resfriamento das extremidades com tendência ao colapso.

ÁLGIDO - O mesmo que frio.

ALGODÃO ABSORVENTE - Algodão desengordurado e purificado, que absorve rapidamente os líquidos.

ALGOGÊNICO - Que produz dor.

ALGOR - Sensação de frio.

ALIENIA - Ausência de baço.

ALIENISTA - O mesmo que *psiquiatra*.

ALIMENTAÇÃO - Ato voluntário de ingerir alimentos.

ALIMENTAÇÃO EQUILBRADA

- Alimentação balanceada em nutrientes de acordo com as necessidades nutricionais de cada indivíduo. Em cada refeição, o indivíduo deve consumir no mínimo um alimento de cada grupo construtor, energético e regulador.

ALIMENTAÇÃO INFANTIL (e Falha no Desenvolvimento)

- Em geral, o leite materno (que vem num recipiente esterilizado, na temperatura certa!) certamente é o melhor para alimentar os bebês nos primeiros seis a nove meses. Algumas mães não conseguem amamentar; podem, porém, assegurar-se de que a alimentação com mamadeiras preparadas cuidadosamente oferece uma boa alternativa. Parece certo que as mães, que no passado se sentiam obrigadas a parar com a amamentação, por motivos de leite insuficiente, obstrução, etc., provavelmente estavam com falta de informações e habilidades corretas nos cruciais primeiros estágios. Em alguns estudos feitos, constatou-se que os bebês que mamam no peito têm menos infecções, problemas de peso ou alergias, menos doenças

celíacas e, posteriormente, menos doenças cardíacas e menos cáries. O seu médico também poderá aconselhá-la antes e depois de o bebê chegar.

Um dos segredos do sucesso da amamentação materna, é a alimentação completa que o bebê necessita sem se acrescentar a mamadeira nas primeiras horas. Isso pode significar até dez amamentações por dia no primeiro mês, reduzindo-se nos meses seguintes. O suprimento de leite depende da sucção freqüente e não de algum fator inerente ao peito. A obstrução ocorre geralmente devido a amamentações infreqüentes ou a um horário rígido. Você deve amamentar seu bebê quando ele chorar, se o seu peito estiver cheio, toda vez que você senti-lo assim, e se o bebê estiver há umas quatro horas sem mamar. É possível subalimentar um bebê novo, que pode dormir longos períodos, dando a impressão de satisfeito. Infelizmente, isso pode fazer com que um bebê aparentemente satisfeito fique gravemente subnutrido. **Poucos bebês com menos de três meses conseguem agüentar menos de cinco amamentações diárias.**

O bebê alimentado com mamadeira tem uma pequena vantagem, pois a sua alimentação pode ser medida. Como medida aproximada, um bebê novinho precisa de 78 g de leite diariamente para cada 0,5 kg de peso. Assim, depois da primeira

semana, um bebê de 2,6 kg precisa de 544,5 g de leite, divididos em cinco ou seis amamentações, ou seja, 93 g aproximadamente de cada vez. O bebê vai tomar quantidades variadas nas diferentes vezes, mas isso dá uma idéia.

Os bebês ganham de 124 g a 217 g, aproximadamente, por semana, nos primeiros meses. Se ele falhar **consistentemente** nisso, significa que alguma coisa pode estar errada, e é necessário o conselho de um médico. Fora a causa comum, que é um problema de alimentação, existem outras, como uma infecção - em especial no sistema hidráulico - e, raramente, defeitos congênitos, como doenças cardíacas.

Os alimentos sólidos, como os cereais, não devem ser oferecidos pelo menos antes dos três meses. Depois disso, pode-se começar com legumes e frutas passados na peneira e, finalmente, a carne pode ser introduzida aos poucos. O bebê provavelmente vai ter caprichos e preferências, mas não se preocupe com isso, pois o leite completado com vitaminas é o alimento mais importante para os primeiros nove ou dez meses. Quando os dentes começam a nascer - por volta dos seis meses -, ele vai, é claro, querer morder alguma coisa um pouco mais dura, como um biscoito, mas é improvável que ele coma mais da metade. O valor nutricional de um biscoito é semelhante ao do

cereal.

Uma mãe tranquila provavelmente tem menos problemas com amamentação do que uma mãe tensa; dessa forma, ela deve procurar guardar um tempinho, diariamente, para os seus interesses e para um relaxamento.

ALIMENTO - Substância ingerida pela boca que mantém a vida e o crescimento, fornecendo energia, construindo e substituindo tecidos.

ALIMENTOS CONSTRUTORES

- Responsáveis pela manutenção e crescimento do organismo, assim como renovação de tecidos e células. São as proteínas, fornecidas pelas carnes, ovos, leite, feijão.

ALIMENTOS ENERGÉTICOS

- Responsáveis pela energia do organismo. São os carboidratos fornecidos pelo açúcar, massas, pães, farinhas, raízes e tubérculos, e os lipídios, fornecidos pelas gorduras, manteiga, margarina, óleo vegetal.

ALIMENTOS REGULADORES

- Responsáveis pela regulação das atividades no organismo, garantindo o bom funcionamento por meio da água, das fibras, sais minerais e vitaminas, fornecidos pelas verduras e frutas.

ALIMENTOTERAPIA - Tratamento dietético.

ALOÉS - Pó amarelo-pardacento obtido do suco desidratado das

folhas do aloé, planta natural da África e das Antilhas. É usado na constipação crônica, por exercer efeito estimulante sobre o intestino grosso. Tomado em doses muito elevadas e demasiado freqüentes pode produzir lesões renais.

ALOPATA - Médico que trata pela alopatia.

ALOPATIA - Método de tratamento que emprega medicamentos que agem sobre os sintomas e causas da doença que se quer tratar.

ALOPECIA - Perda de cabelos e outros pêlos, ocasionada por diversas doenças. Pode ser parcial ou total, prematura ou senil. Se localizada em zonas isoladas é chamada "Pelada" (alopecia areata) e se provém de desnutrição geral, *alopecia caquética*. (V. *Calvície*.)

ALOPLASTIA - Prótese. Substituição de uma parte do corpo por material estranho.

ALUCINAÇÃO - Condição em que se observa alguma coisa que não existe. Pode referir-se a qualquer um dos sentidos, de modo que as alucinações podem ser vistas, sentidas ou ouvidas. Elas podem ocorrer em momentos de febre ou delírio, mas são geralmente um sintoma de doença mental - como a esquizofrenia - ou o resultado do uso de drogas - como o L. S. D. Às vezes, uma alucinação é confundida com uma delusão, que é a interpre-

tação errada de alguma coisa real. Um paciente que olha para uma parede branca e vê figuras dançando está sofrendo uma alucinação. Um homem que escuta a mulher telefonando para o açougueiro e fica absolutamente convencido de que ela está combinando um encontro com o amante, provavelmente está sofrendo uma **delusão**. (V. *Delírio e Doença mental*.)

ALUME - (Pedra ume) Substância cristalina, incolor e inodora, solúvel em água. Atua como emético eficaz nas intoxicações, mas raramente é administrado por via oral. O alume $AlK(SO_4)_2 \cdot 12H_2O$ - P.M. = 474,39 é o sulfato duplo de alumínio e potássio, muito usado também como adjuvante, com determinados tipos de vacinas, como a anatoxina tetânica ou diftérica, a fim de se obter melhor resposta imunológica.

ALVAIADE - Carbonato de chumbo.

ALVEOLITE - Inflamação do alvéolo dental ou do alvéolo pulmonar.

ALVÉOLO PULMONAR - Fundo de saco que determina as últimas ramificações brônquicas.

ALVINO - Referente ao intestino.

AMÁLGAMA - Liga metálica em que entra o mercúrio.

AMARGOS - Medicamentos que estimulam a secreção do suco gástrico, e, portanto, o apetite.

AMARÍLICO - Referente à febre

amarela.

AMARILLA - Nome internacional para a febre amarela.

AMAUROSE - Cegueira total ou parcial sem lesão visível.

AMBIDESTRO - Pessoa que tem a mesma habilidade em ambas as mãos.

AMBIVALÊNCIA - Coexistência, em uma mesma pessoa, de sentimentos opostos e contraditórios. Aplica-se o termo a impulsos, conscientes ou inconscientes, que podem constituir sintomas de esquizofrenia. (V. *Esquizofrenia*.)

AMBLIOPIA - Diminuição da agudeza visual.

AMBULATÓRIA (FEBRE) - Modalidade de infecção em que o doente mesmo febril apresenta bom estado geral e não se deita.

AMBULATÓRIO - Consultório médico onde se examinam doentes que podem andar.

AMEBA - Organismo microscópico, monocelular, dotado de movimentos ditos amebóides. Algumas espécies produzem doença no homem.

AMEBÍASE - Infecção causada pelo parasito *Entamoeba histolytica*. Esta doença causa, em geral, disenteria amebiana, e, quando alcança o fígado, abscesso amebiano. A doença é adquirida através da ingestão de água ou alimentos contaminados com fezes contendo a forma cística madura do parasito,

podendo também ocorrer pela transmissão sexual, em indivíduos homossexuais, pelo contato fecal-oral.

Sob ação de estímulos ainda não definidos no trato intestinal, o cisto se rompe, formando oito trofozoítos por divisão nuclear e citoplasmática. Ao atingir a posição terminal do intestino delgado se dá o desencistamento, que pode ser influenciado pelas enzimas intestinais, bactérias ou a baixa tensão de hidrogênio. O desencistamento ocorre por uma fenda ou poro existente na parede cística, colocando em liberdade uma massa com quatro núcleos que originam trofozoítos metacísticos. Estes migram para o intestino grosso, promovendo a colonização, com crescimento e multiplicação, alimentando-se de bactérias e detritos. Os trofozoítos são a forma móvel do parasito e contêm um núcleo único e pseudópode. Os trofozoítos são os agentes causais da doença colônica e invasiva, que em alguns casos é acompanhada por disseminação no fígado, resultando em abscesso amebiano hepático. Os trofozoítos multiplicam-se por divisão binária e não desempenham papel na transmissão da doença, porque degeneram-se rapidamente fora do organismo humano, além de serem destruídos pela acidez gástrica.

AMEBÓIDE - Com aparência de ameba.

AMÊNCIA - Desenvolvimento subnormal da mente. Equivale a doença mental ou idiotia. Pode ser congênita ou começar na infância ou adolescência.

AMENORRÉIA - A cessação da menstruação normal - das regras da mulher. A menstruação geralmente acaba entre 44 e 54 anos, na época da menopausa - depois da qual a mulher não engravida mais.

Uma causa temporária comum da amenorréia antes da menopausa é a gravidez. Muitas doenças comuns, principalmente as prolongadas e que enfraquecem, também estão ligadas à ausência de menstruação; às vezes, a menstruação falha numa mulher saudável sem nenhum motivo aparente. A preocupação também pode causar a amenorréia, e a mulher pode ficar tão preocupada pela possibilidade de uma gravidez, que a menstruação chega a falhar. O rompimento da rotina e a saudade podem provocar falha da menstruação. As enfermeiras, estudantes e novatas das Forças Armadas, geralmente sofrem desse distúrbio nos primeiros meses. As pílulas anticoncepcionais diminuem a menstruação e, ocasionalmente, provocam a falha desta.

Na falta de outros sintomas, uma menstruação que falhou uma vez não deve ser motivo de alarme, mas se falhar uma segunda vez, procure um médico. Menos comumente, a

amenorréia pode ser indicíio de que o ovário está deixando de produzir normalmente óvulos, e isso ocorre de vez em quando em alguns distúrbios glandulares.

A amenorréia é também um sintoma importante da anorexia nervosa e indica que um regime exagerado tenha provocado um distúrbio hormonal na mulher.

Ataques freqüentes de amenorréia em mulheres saudáveis, em outros aspectos, podem estar associados à subfertilidade, e essas pacientes provavelmente não devem usar pílulas anticoncepcionais, que agem impedindo a ovulação. (V. *Anorexia*.)

AMETRIA - Ausência de útero.

AMICROBIANO - Não causado por micróbios. Sem micróbios.

AMÍDALA - O nome passa a ser *Tonsila palatina*, conforme nova terminologia científica, a fim de evitar confundi-la com a outra amídal, que faz parte do cérebro. Massas de tecido linfóide esponjoso, em ambos os lados da garganta, na entrada das vias digestiva e respiratória. Infectam-se com freqüência, com inflamação, dor, irritação, dificuldade para deglutir, aumento dos gânglios linfáticos do pescoço, febre, pulso rápido e mal-estar generalizado. Considera-se benéfica a extirpação das amídalas em crianças no caso de crises repetidas, com inflamação dos gânglios

cervicais. A operação chama-se amidalectomia.

AMIDALECTOMIA - Extirpação das amídalas.

AMIDALITE - As amídalas fazem parte do sistema de gânglios linfáticos, e capturam micróbios que entram pela boca. Normalmente, elas próprias são atacadas com freqüência; a inflamação resultante é chamada **amidalite**. O primeiro sintoma é uma garganta irritada e, quando examinada, descobre-se que está inflamada. A temperatura do corpo se eleva, o paciente fica indisposto, com dificuldade de deglutir e, geralmente, tem dor de cabeça. Enquanto a inflamação se desenvolve, as amídalas ficam inchadas; em geral podem ser observadas pequenas bolhas de pus (pontos brancos) sobre elas. O paciente deve procurar logo um médico, pois pode precisar de antibiótico. Ataques periódicos de amidalite e glândulas do pescoço persistentemente dilatadas indicam que as amídalas não estão mais trabalhando, e pode ser melhor removê-las. (V. *Glândulas*). A mais grave das amidalites é a *tonsilar séptica*, causada em geral pelo *Streptococcus pyogenes*. O perigo mais imediato é a formação de abscessos periamigdalianos.

AMIDALOTOMIA - Extirpação das amídalas.

AMIDALÓTOMO - Instrumento para extirpação das amídalas.

AMIDALOTRIPSIA - Extirpação das amídalas por meio de trituração ou esmagamento com aparelho especial.

AMIDO - Amilo. Polvilho.

AMIDOPIRINA - O mesmo que piramido.

AMILÁCEO - Que tem amido. Que tem a estrutura do amido.

AMILASE - Qualquer enzima que decompõe o amido em substâncias mais simples.

AMINOÁCIDO - Ácido aminado; composto orgânico que intervém na formação das proteínas; utilizado para substituir as proteínas que são destruídas e eliminadas; forma mais simples das proteínas. Presente em carnes, ovos, peixes, queijo, leite, aves. Exemplos de aminoácidos: histidina, leusina, metionina, nilalanina, lesina.

AMINOACIDÚRIA - Presença de aminoácidos na urina.

AMINOFILINA - Pó de sabor amargo, branco ou amarelado, utilizado geralmente em doenças de implicações cardíacas, na congestão pulmonar e no tratamento da asma. Administra-se por injeção intravenosa, lenta, e em determinados casos como supositório.

AMINOFÓRMIO - Urotropina. Formina. Uroformina.

AMINOPTERINA - Droga sintética usada contra leucemia aguda, que impede o aumento anormal de

glóbulos brancos. Usada ainda no tratamento de algumas formas de câncer.

AMIOTROFIA - Atrofia muscular.

AMNÉSIA - Perda de memória.

Pode-se perder a memória depois de um ferimento na cabeça, e essa perda permanece durante um período variável, depois do trauma. Em outros casos, a perda da memória pode ser sintoma de uma doença mental ou de um estresse. Essa situação exige um auxílio especializado, mas, felizmente, a memória é quase sempre recobrada. Alguns pacientes **fingem** ter perdido a memória (talvez para chamar a atenção). (V. *Doença mental*.)

ÂMNIO - Membrana interior da bolsa que circunda e protege o embrião. Nela está o líquido amniótico que envolve o feto.

AMNIOCENTESE - Punção trans-abdominal da câmara âmnica, com agulha adequada para retirada de líquido amniótico.

AMÔNIA - Hidróxido de amônio. É de forma gasosa.

AMONÍACO - Solução aquosa de hidróxido de amônio, usado amplamente em medicina no lar, sob a forma de sais odoríferos em casos de desmaio, graças à sua propriedade de enérgico estimulante. Na intoxicação por amoníaco costuma-se usar como antídotos o óleo de oliva por via oral, com grande quantidade de água, e o vinagre ou suco de

limão diluídos em água.

AMORFO - Sem forma cristalina. Gelatinoso.

AMPOLA - Qualquer dilatação de canais. Ex.: a ampola retal.

AMPUTAÇÃO - Ablação de um membro, ou segmento de um membro, ou de um órgão. Ex.: amputação do colo uterino, amputação da perna.

ANABOLISMO - Assimilação. Transformação do material alimentar em tecido vivo.

ANACIDEZ - Falta de acidez.

ANACROTO - Pulso tardo.

ANAEROBIOSE - Vida sem oxigênio.

ANAFIA - Diminuição ou perda da sensibilidade tátil.

ANAFILAXIA - Conjunto de sinais e sintomas observados em alguns animais e, às vezes, no homem, após introdução de determinado antígeno, com o qual o organismo foi previamente sensibilizado. Exaltação sucessiva da sensibilidade do organismo à ação de determinada substância.

ANAFORESE - Diminuição da atividade das glândulas sudoríparas.

ANAFRODISÍACO - Que suprime o desejo sexual.

ANALBUMINEMIA - Falta de albumina no soro sanguíneo.

ANALÉPTICO - Tônico restaurador.

ANALERGIA - Ausência de alergia.

ANALÉRGICO - Que não produz alergia.

ANALGESIA - Falta de sensibilidade à dor; é causada por drogas, anestésicos ou bloqueio nervoso. Para grandes dores usam-se anestésicos fortes como a morfina, o ópio e a codeína, sob vigilância de controle médico porque causam dependência.

ANALGÉSICO - Que suprime a dor.

ANALGIA - Ausência de dor.

ANÁLISE - Separação de um corpo em seus elementos.

ANALISTA - A pessoa que analisa. O psicanalista.

ANAMNESE - História pessoal do doente e de sua família.

ANA NÉRI - A patrona da enfermagem brasileira; viveu de 1814 a 1880.

ANASARCA - Edema generalizado.

ANASTOMOSE - Conjunção de um órgão a outro semelhante.

ANATOMIA - Parte da Medicina que estuda o corpo humano em todas as suas peculiaridades.

ANATOMIA PATOLÓGICA - Estudo das doenças por métodos morfológicos. É comum o emprego do termo patologia como sinônimo de anatomia patológica, o que é correto somente quando, além dos métodos morfológicos, necessitamos para

a compreensão dos fenômenos básicos da doença, ou para seu diagnóstico de dados fornecidos pela clínica, bioquímica, bacteriologia, imunologia, etc.

ANATOXINA - Toxina microbiana privada de seu poder tóxico e conservando seu poder imunizante.

ANAVACINA - Vacina desintoxicante.

ANCILOSTOMÍASE DUODENAL - Infestação intestinal produzida pelo *Ancylostoma duodenale*, que se desenvolve principalmente no homem ou outros animais. Constitui-se no Brasil, junto com o *Necator americanus*, em doença endêmica de significativa importância pela sua frequência, especialmente em zonas rurais. (V. Lombrigas.)

ANCÔNIO - Relativo ao cotovelo.

ANDROGÊNICO - Substância que estimula ou produz os caracteres sexuais masculinos.

ANDRÓGENO - Hormônio masculino produtor e regulador dos caracteres sexuais secundários do homem, como a barba, a musculatura e a voz. O andrógeno primário é a testosterona, hormônio sexual masculino secretado pelos testículos.

ANDROGINIA - Malformação congênita em que os órgãos sexuais externos se parecem com os de um sexo, ao passo que as gônadas correspondem ao sexo oposto; também se dá o nome de pseudo-hermafro-

ditismo a essa anomalia.

ANDRÓGINO - Indivíduo com características ao mesmo tempo femininas e masculinas.

ANDRÓIDE - Semelhante ao masculino.

ANDROMORFO - Com forma de homem.

ANDROSTERONA - Hormônio sexual masculino.

ANEMIA - O corpo humano possui, em média, 4,5 litros de sangue, que é bombeado pelo coração e alimenta os tecidos. Grande parte do sangue é composta de pequenas partículas conhecidas como hemácias. Elas levam o oxigênio dos pulmões até os tecidos, e o oxigênio é necessário para mantê-los vivos. Na anemia, o número de hemácias (ou corpúsculos) é reduzido, e o organismo não consegue trabalhar como deve. O paciente fica geralmente pálido, pois a quantidade de pigmentos vermelhos no sangue é reduzida. Fica facilmente cansado, com falta de ar, e pode ter dor de cabeça e dor no peito. A anemia é mais comum nas mulheres do que nos homens, pois a menstruação provoca a perda de hemácias. São várias as causas da anemia, mas a mais comum é a falta de ferro na alimentação, já que o ferro é necessário para a produção de hemoglobina - o pigmento contido nas hemácias - no organismo.

Na gravidez, há um risco ainda

maior de se desenvolver uma anemia, pois tem-se que obter hemoglobina suficiente para dois. A mulher grávida precisa de ferro adicional tanto quanto de ácido fólico (outro fator essencial no desenvolvimento das hemácias).

A anemia pode também ser provocada pela falta da vitamina B12, vitamina C e hormônios de tireóide, e pelo desarranjo ou perda excessiva de hemácias. Esta última ocorre em hemorragia aguda ou sangramentos freqüentes por causa de hemorroidas ou hérnias de hiato.

Uma alimentação rica em carne, ovos, fígado, verduras e frutas frescas deve equilibrar a maioria das pequenas deficiências. Complementos de ferro e vitaminas B e C podem ajudar. Se não derem resultado, pode ser que haja uma causa mais complexa para a anemia, sendo necessário, então, um exame médico mais completo. (V. *Anemia perniciosa*.)

ANEMIA FERROPRIVA - Falta de glóbulos vermelhos por carência de ferro.

ANEMIA PERNICIOSA - Enquanto muitas anemias ocorrem devido à falta de ferro, a anemia perniciosa ocorre devido à falta de vitamina B12, também essencial para a produção de hemácias. É causada mais por uma má absorção do estômago do que por uma alimentação inadequada, e ocorre nas pessoas

mais idosas, em que o revestimento do estômago fica fino e incapaz de lidar com essa vitamina.

A falta de vitamina B12 (cianocobalamina) também provoca danos às células nervosas, de modo que, assim como os sintomas da anemia (cansaço, falta de ar, etc.), o paciente pode ter distúrbios de sensação (formigamento, adormecimento, etc.) e fraqueza nos braços e pernas. Como o paciente é incapaz de absorver vitamina B12 do estômago, o tratamento é feito por meio de injeção regular. Quando a condição é diagnosticada, as injeções podem ser dadas várias vezes na semana. No entanto, depois de uma ou duas semanas, elas devem ser reduzidas para uma vez por mês.

Uma condição semelhante surge se a alimentação estiver deficiente em vitamina B12 (rara em alguns países), ou depois de uma cirurgia para úlcera péptica - quando uma parte do estômago é removida. Para o primeiro caso, é aconselhado um consumo maior de fígado, e para o segundo, injeções regulares de B12. (V. *Anemia*.)

ANERGIA - Desaparecimento do estado alérgico.

ANÉRGICO - Sem energia, inativo.

ANERÓIDE - Que funciona sem líquido.

ANESTESIA - Ausência de sensação dolorosa com ou sem perda de consciência, durante cirurgias,

geralmente fazendo com que o paciente durma. Quem usou esta palavra a primeira vez foi Oliver Wendell Holmes em 1846. Existem três formas de insensibilidade à dor: 1) anestesia geral com perda de consciência; 2) anestesia regional com privação de dor numa região limitada; 3) anestesia local com ausência de dor na superfície de determinada região, graças à aplicação direta de um anestésico. A substância utilizada é chamada de “anestésico”; o óxido nitroso (gás hilariante) e o halotano são, provavelmente, os mais conhecidos. Eles agem diminuindo a ação do cérebro até a perda da consciência, e o paciente fica então relaxado. Um relaxamento ainda maior é conseguido com o uso de injeções no músculo. Sob essas condições, as cirurgias podem ser feitas facilmente e sem dor. A anestesia é dada geralmente através de uma injeção no fluxo sanguíneo, e é mantida por gases.

As pequenas cirurgias dentárias são geralmente feitas com anestesia local. As injeções são dadas nos nervos da região a ser operada, de maneira que o paciente não sinta nenhuma dor. A injeção dada pelo dentista no ângulo da mandíbula é um tipo de bloqueio de nervo. Injeções semelhantes podem ser feitas na parte de baixo da medula espinhal, deixando adormecida toda a metade inferior do corpo. Esse

tipo de anestesia, conhecida como “epidural”, pode ser utilizada em partos. Ela requer uma habilidade especializada, e não são todas as mulheres que não querem sentir nada num momento tão emocionante. Muitos dos benefícios da cirurgia moderna só são possíveis por causa dos recentes progressos em anestésicos.

ANESTESIOLOGIA - Estudo dos procedimentos anestésicos usados em medicina, uma especialidade médica.

ANESTESIOLOGISTA - O médico que se especializou em anestesia e anestesiologia.

ANESTESISTA - O que administra o anestésico; ele executa um trabalho de alta especialização que exige rigoroso treinamento. Em colaboração com o cirurgião o anestesista determina o tipo de anestésico ou a combinação deles convenientes em cada operação. Também faz transfusões de sangue e soluções endovenosas quando o estado do paciente o exige. O anestesista participa da operação verificando a frequência e força do pulso e a pressão sanguínea.

ANESTRO - Período de repouso sexual dos animais.

ANEURINA - Vitamina B1, cloridrato de tiamina.

ANEURISMA - Dilatação de uma artéria ou de uma veia, causada por dano local das paredes de um vaso

sangüíneo. Um tipo de aneurisma pode se desenvolver em pessoas mais idosas, no grande vaso sangüíneo (a aorta) que está ligado ao coração. Pode formar-se em qualquer artéria do corpo.

ANEURISMA ARTERIOVENOSO

- Aneurisma em que uma artéria e uma veia se comunicam.

ANEURISMA DE AORTA - Dilatação mais ou menos localizada da parede da aorta causada geralmente por processo inflamatório.

ANEURISMECTOMIA - Ablação de um aneurisma.

ANEURISMECTOMIA DO VENTRÍCULO ESQUERDO - Ressecção ou remoção de áreas do músculo cardíaco do ventrículo esquerdo, que se tornam dilatadas ou aneurismáticas por causa da perda de sua capacidade contrátil conseqüente a cicatrização fibrótica da necrose do músculo cardíaco ocasionada pelo infarto do miocárdio.

ANEURISMORRAFIA - Sutura de um aneurisma.

ANEURISMOTOMIA - Incisão de um aneurisma.

ANEXITE - Inflamação da trompa e dos ovários, os anexos do útero.

ANEXOPEXIA - Operação de fixação dos anexos do útero (trompas e ovários).

ANEXOS - Partes adjacentes de qualquer órgão, como a trompa de falópio e os ovários, que são anexos

do útero.

ANFETAMINA - Estimulante administrado por via oral (pílula) e algumas vezes por injeções; exerce poderoso efeito sobre o cérebro e provoca mudanças psicológicas. Sob forma mais branda, o efeito assemelha-se ao da cocaína. Quando ocorre ingestão excessiva ou intoxicação crônica surgem os seguintes sintomas: nervosismo, apreensão, tremores, insônia, hipertensão e dilatação da pupila. Como seqüelas psicóticas podem ocorrer alucinações e delírios do tipo paranóico.

ANFIARTROSE - Articulação que se movimenta muito pouco. Ex.: as falanges.

ANFÓRICO (SOPRO) - Variedade de sopro análogo ao ruído que se obtém soprando numa ânfora ou cântaro vazio.

ANGÉITE - Inflamação de um vaso, sangüíneo ou linfático.

ANGIECTASIA - Dilatação anormal de um vaso.

ANGIECTOMIA - Extirpação cirúrgica de um vaso, sangüíneo ou linfático.

ANGINA PECTORIS (Angina do peito) - Um tipo de doença cardíaca, na qual o suprimento de sangue para o coração se torna inadequado. Conforme o organismo envelhece, os vasos sangüíneos se tornam mais rijos e grossos, de forma que trans-

portam menos sangue para o coração. O coração é um músculo que bombeia o sangue e, se as artérias coronárias - que nutrem o músculo do coração - ficam entrijecidas, não consegue trabalhar com eficiência. Quando o sofredor tenta um esforço exagerado para o coração, como, por exemplo, escalar uma montanha, surge no meio do peito uma dor (que passa depois de um pequeno repouso). Os sofredores necessitam do conselho de um médico, pois existem vários remédios que podem ser úteis. O objetivo é tornar acessível a circulação nas artérias não afetadas e reduzir o esforço do coração.

O paciente pode colaborar parando de fumar, reduzindo o excesso de peso, fazendo uma alimentação com pouca gordura animal e desenvolvendo, aos poucos, uma atividade física - dentro do limite de sua angina. O exercício mais adequado para se começar é caminhar num lugar plano, e isso pode ser aumentado gradativamente, conforme não haja mais dor. Muitas pessoas vivem trinta anos, ou mais, depois de um diagnóstico de angina. Então, não desanime nunca e mexa-se!

ANGINA PULTÁCEA - Faringite com formação de camada mucosa esbranquiçada.

ANGIOCOLITE - Inflamação das vias biliares.

ANGIOESPASMO - Espasmo dos vasos sangüíneos.

ANGIOGRAFIA - Radiografia dos vasos sangüíneos após injeção de um meio de contraste por via intravenosa. Estudo radiológico para visualizar os vasos sangüíneos.

ANGIOGRAMA - O filme ou chapa radiográfica de uma angiografia.

ANGIOMA - Nevo. Tumor formado de vasos sangüíneos.

ANGIONEURÓTICO (EDEMA) - Edema gigante. Edema de Quincke. Variedade de edema de origem alérgica que aparece e desaparece em horas, sem prurido, localizando-se na pele e nas mucosas.

ANGIOPARALISIA - Paralisia vasomotora.

ANGIOPLASTIA - Procedimento usado para tratamento de doenças obstrutivas valvares, tais como: artérias coronárias, artérias renais, artérias femurais e outras artérias periféricas. Consiste na dilatação da obstrução detectada por estudo angiográfico, através de cateter-balão que se insufla no local desta, remoldando a luz da artéria por rotura e dilatação.

ANGIORRAFIA - Sutura de vasos.

ANGIORREXE - Ruptura de um vaso.

ANGIOSCLEROSE - Esclerose dos vasos.

ANGIOSSARCOMA - Sarcoma de

tecido vascular.

ANGIOSTENOSE - Estreitamento dos vasos.

ANGÚSTIA - Sensação de compressão na região epigástrica, seguida de mal-estar geral, acelerando-se o pulso, a respiração e a ansiedade. *Psig.* Segundo Freud, é o estado afetivo (emocional) puro correspondente à ansiedade, ao medo e ao susto, mas que pode prescindir do objetivo, ou seja, pode existir como sentimento isoladamente sem necessitar de causa, motivo ou razão de ser. Contudo, ao longo do tempo, devido a ampla utilização do termo, apresentou seu significado técnico diluído e muito vinculado a teorias específicas. Deste modo, o termo angústia, na psiquiatria atual, não costuma ser utilizado na linguagem técnica, por não possuir sentido psicopatológico bem definido, sendo no entanto muito citado pelos pacientes ao descreverem alguns sentimentos e/ou sensações desagradáveis, tais como a ansiedade nas fobias ou transtornos do pânico, a inquietude e agitação interna nos casos de mania, ou ainda a sensação de falta de esperança e de vazio interior nas depressões.

ANIDRIDRO CARBÔNICO - V. *Dióxido de carbono.*

ANIDRO - Que não contém água.

ANIDROSE - Deficiência da perspiração.

ANIDRÓTICO - Medicamento que

reduz a secreção de suor.

ANILINA - Líquido que se obtém do alcatrão de hulha, benzeno ou índigo, oleoso e incolor que a indústria utiliza para elaborar produtos químicos, como o azul-de-metileno e outros corantes anti-sépticos. É muito venenosa e pode provocar intoxicação. Fenilamina usada para colorir medicamentos.

ANIMA MOBILE (IN) - Expressão latina que significa “experiência em ser humano”.

ANIMA VILI (IN) - Expressão latina que significa “experiência em animais de laboratório”.

ÂNIO - A mais interna das membranas fetais e que forma a bolsa d'água. (V. *Âmnio*.)

ANIOCENTESE - Punção do ânio e aspiração do líquido ali contido. (V. *Amniocentese*.)

ANISO - Prefixo que significa desigual.

ANISOCITOSE - Desigualdade no tamanho das hemácias.

ANISOCORIA - Desigualdade das pupilas.

ANISOCROMIA - Desigualdade da coloração.

ANISOMELIA - Desigualdade de um par de órgãos. Ex.: as duas pernas, as duas mãos.

ANISOMETROPIA - Desigualdade de refração dos olhos.

ANÓDINO - Que faz cessar a dor.

ANÓDIO - Eletrodo com carga positiva.

ANOMALIA - Desvio do normal.

ANOMALIA ANO-RETAL - Alteração congênita em que o ânus e o reto estão ausentes, com exteriorização em posição anômala.

ANOMALIAS CROMOSSÔMICAS - (V. *Aberrações cromossômicas*.)

ANONÍQUIA - Ausência de unhas.

ANOPERINEAL - Referente ao ânus e ao períneo.

ANOREXIA - Inapetência, aversão aos alimentos. Nome científico para perda de apetite.

ANOREXIA NERVOSA - Estado que se caracteriza por profunda aversão aos alimentos, devido a transtorno histérico. Acontece geralmente em mulheres (neuróticas) jovens que fazem regimes exagerados e pode, às vezes, trazer resultados fatais. Pode ser difícil reconhecer e tratar o caso, pois essas garotas são peritas em disfarçar seu peso e a falta de alimentação. Em primeiro lugar, elas **nem sempre** têm excesso de peso e, apesar da anorexia significar, literalmente, perda de apetite, essas pacientes podem estar controlando um ávido apetite com força de vontade. As fases de regime podem se alternar com bebedeiras, nas quais a sofredora bebe secreta e indiscriminadamente. Depois de uma bebedeira, a garota pode provocar o vômito, colocando o

